

Itaúsa Europa Investimentos

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda

Relatório e contas

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

(contas consolidadas)

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

CONTEÚDO

- ° **Relatório de Gestão da Gerência**
- ° **Demonstrações Financeiras Consolidadas**
- ° **Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas**
- ° **Certificação Legal das Contas Consolidadas**

RELATÓRIO DA GERÊNCIA
(CONTAS CONSOLIDADAS)

EXERCÍCIO DE 2013

A Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda. ("Itaúsa Europa" ou "Sociedade"), empresa-mãe do Grupo Itaúsa Europa, é uma sociedade gestora de participações sociais, com sede no Funchal – Madeira, que, nos termos do artigo 2º dos seus Estatutos e em conformidade com o artigo 1º do Decreto-Lei n.º 495/88, de 30 de Dezembro (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 378/98, de 27.11), tem por objecto contratual exclusivamente a gestão de participações sociais de outras sociedades.

A Itaúsa Europa é titular de uma única participação social, constituída pela totalidade do capital da Itaúsa Portugal, SGPS, S.A. ("Itaúsa Portugal"), sediada em Lisboa, a qual, a seu turno, é titular da totalidade do capital do Itaú BBA International plc ("IBBAInt" ou "Banco"), com sede em Londres – Reino Unido.

O presente Relatório resume os principais indicadores financeiros consolidados da Sociedade em 2013. Os riscos mais significativos a que a Sociedade se encontra sujeita, em termos consolidados, coincidem substancialmente com os do Banco, os quais se encontram descritos no respectivo Relatório Anual Consolidado de 2013 disponível em www.itaubba.co.uk.

Adicionalmente, nos termos exigidos pela Lei 28/2009, procede-se ainda à descrição da política de remuneração dos membros dos órgãos de fiscalização e de administração da Itaúsa Europa.

PERFORMANCE

No exercício de 2013, as contas consolidadas da nossa Sociedade revelam um activo de USD 6,8 mil milhões e um resultado líquido de USD 22,3 milhões. O índice de solvabilidade atingiu 18,8% (rácio *Core Tier 1* de 18,4%).

Quanto ao Banco, este encerrou o ano de 2013 com USD 6,8 mil milhões de activos e USD 23,5 milhões de resultado líquido consolidado. O índice de solvabilidade atingiu 18,1% (rácio *Core Tier 1* de 17,7%).

REMUNERAÇÃO

A fixação da remuneração anual de cada membro do órgão de Gerência e do órgão de fiscalização da Itaúsa Europa compete à Assembleia Geral.

Em termos de estrutura de fiscalização, na sequência de deliberação tomada em Junho de 2013 pela Assembleia Geral, a Itaúsa Europa passou a contar apenas com um Fiscal Único, Revisor Oficial de Contas independente.

No exercício de suas funções globais ao serviço da Sociedade, o Revisor Oficial de Contas auferiu, em 2013, €16 milhares.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

A remuneração auferida pelos membros da Gerência obedece à mesma política instituída ao nível do IBBAInt, sendo portanto constituída exclusivamente por uma quantia fixa em dinheiro, paga doze vezes durante o ano em montante determinado tendo em conta a situação da Itaúsa Europa e as práticas de mercado, de modo a assegurar a sua conformidade com os níveis retributivos normais para o desempenho de funções similares.

Os membros da Gerência que sejam membros de órgãos de administração de sociedade em relação de domínio ou de grupo, ou que, no exercício de funções representativas da Sociedade, integrem órgãos sociais de sociedades fora do Grupo Itaú, podem ser remunerados pelas referidas sociedades, caso em que poderão não ser remunerados pelo exercício das suas funções na Itaúsa Europa. Em 2013, nenhum membro da Gerência da Itaúsa Europa auferiu qualquer remuneração paga por esta sociedade.

A Assembleia Geral pode, a qualquer momento, conceder direito de reforma aos membros da Gerência, estabelecendo o respectivo regime.

Finalmente, cumpre observar que é proibida a concessão de crédito, sob qualquer forma ou modalidade, incluindo a prestação de garantias, quer directa quer indirectamente, aos membros do órgão de administração ou do órgão de fiscalização, ou a pessoas a estes relacionadas nos termos de política corporativa específica.

Funchal, 22 de Maio de 2014

A Gerência

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Balanço Consolidado

USD'000	Nota	31.12.13	Proforma ¹ 31.12.12
ACTIVO			
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	5	571.094	682.191
Activos financeiros detidos para negociação	6	158.774	314.626
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	7	158.276	107.496
Derivados	8	253.465	269.312
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	9	1.221.138	806.509
Crédito a Clientes	10	3.784.277	3.875.255
Activos financeiros disponíveis para venda	11	432.369	201.541
Outros activos tangíveis	12	21.984	20.520
Goodwill e activos intangíveis	13	100.754	107.535
Investimentos em associadas e subsidiárias	14	32.346	30.923
Activos por impostos correntes		13.869	9.520
Activos por impostos diferidos	15	17.140	30.405
Outros activos	16	34.899	63.768
Total do Activo		6.800.385	6.519.601
PASSIVO			
Passivos financeiros detidos para negociação	17	158.541	314.322
Derivados	8	288.438	259.529
Recursos de outras Instituições de Crédito	18	899.818	608.672
Recursos de Clientes e outros empréstimos	19	2.292.885	2.071.739
Responsabilidades representadas por títulos	20	1.904.488	2.130.561
Provisões	30	163	1.500
Passivos por impostos correntes		16.234	13.836
Passivos por impostos diferidos	22	10.615	15.339
Passivos subordinados	21	30.059	30.089
Outros passivos	23	174.016	91.975
Total do Passivo		5.775.257	5.537.562
CAPITAIS PRÓPRIOS			
Capital	25	701.825	701.825
Prémio de emissão		131.990	131.990
Reservas de reavaliação	26	(4.662)	(1.069)
Outras reservas	27	273.925	227.873
Resultados transitados		(77.967)	(78.611)
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos accionistas do Grupo		1.025.111	982.008
Interesses não controlados	28	17	31
Total dos Capitais Próprios		1.025.128	982.039
Total do Passivo e dos Capitais Próprios		6.800.385	6.519.601

¹ Corresponde ao balanço consolidado auditado da Itaúsa Europa em 31 de Dezembro de 2012, convertido para USD.

O Técnico Oficial de Contas,

A Gerência,

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Demonstração dos resultados consolidados

USD'000	Nota	31.12.13	Proforma ¹ 31.12.12
Juros e rendimentos similares		120.340	127.872
Juros e encargos similares		(53.826)	(67.692)
Margem financeira	31	66.514	60.180
Comissões recebidas		126.491	119.010
Comissões pagas		(10.399)	(11.216)
Comissões líquidas	32	116.092	107.794
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados		20.779	(303)
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda		(98)	(12)
Dividendos		-	51
Outros resultados em operações financeiras		3.354	7.871
Resultados em operações financeiras	33	24.035	7.607
Outros proveitos operacionais	34	8.473	7.255
Resultado operacional		215.114	182.836
Imparidade e outras provisões líquidas	30	(4.746)	520
Resultado operacional líquido		210.368	183.356
Custos com pessoal	35	(95.794)	(87.173)
Gastos gerais administrativos	36	(61.711)	(61.429)
Depreciação e imparidade de activos tangíveis	12	(4.644)	(3.793)
Amortização e imparidade de activos intangíveis	13	(8.528)	(13.688)
Outros custos operacionais	37	(6.732)	(8.425)
Despesas operacionais		(177.409)	(174.508)
Resultado de empresas associadas	14	50	2.998
Resultado antes de impostos		33.009	11.846
Impostos sobre os lucros	38	(10.701)	8.386
Resultado atribuível a accionistas		22.308	20.232
Interesses não controlados	28	(1)	(1)
Resultado líquido		22.307	20.231

¹ Corresponde à demonstração de resultados consolidados auditados da Itaúsa Europa em 31 de Dezembro de 2012, convertida para USD.

O Técnico Oficial de Contas,

A Gerência,

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Demonstração de alterações do capital próprio

USD'000	Capital	Prémio de emissão	Reservas de reavaliação	Outras reservas	Resultados transitados	Interesses não controlados	Total
Saldos em 01.01.13	701.825	131.990	(1.069)	227.873	(78.611)	31	982.039
Rendimento integral no exercício	-	-	(3.593)	-	22.307	-	18.714
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2012	-	-	-	22.554	(22.554)	-	-
Ajustamentos de conversão cambial	-	-	-	23.496	-	-	23.496
Dividendos	-	-	-	-	-	(7)	(7)
Outros movimentos	-	-	-	2	891	(7)	886
Saldos em 31.12.13	701.825	131.990	(4.662)	273.925	(77.967)	17	1.025.128

Saldos em 01.01.12	552.013	74.631	(256)	283.244	(163.953)	34	745.713
Aumento de capital	149.812	57.359	-	-	-	-	207.171
Rendimento integral no exercício	-	-	(531)	-	20.231	-	19.700
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2011	-	-	-	(66.755)	66.755	-	-
Ajustamentos de conversão cambial	-	-	(282)	11.384	-	-	11.102
Outros movimentos	-	-	-	-	(1.644)	(3)	(1.647)
Saldos em 31.12.12	701.825	131.990	(1.069)	227.873	(78.611)	31	982.039

O Técnico Oficial de Contas,

A Gerência,

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Demonstração de rendimento integral consolidado

USD'000	31.12.13	31.12.12
Resultado líquido consolidado do exercício	22.307	20.231
Outros ganhos e perdas reconhecidos nos capitais próprios:		
Rendimentos e gastos que não serão subsequentemente reclassificados para resultados:		
Remensuração das obrigações de benefícios definidos pós-emprego	(1.397)	-
Rendimentos e gastos que podem ser subsequentemente reclassificados para resultados:		
Ativos financeiros disponíveis para venda:		
(Perdas)/Ganhos no justo valor	(1.689)	1.596
Efeito fiscal	118	(424)
Cobertura de investimento líquido	15	-
Ajustamentos de conversão cambial	(640)	(1.703)
Rendimento integral do exercício	18.714	19.700
Atribuível a:		
Accionistas	18.715	19.701
Interesses não controlados	(1)	(1)
Rendimento integral do exercício	18.714	19.700

O Técnico Oficial de Contas,

A Gerência,

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa

USD'000	31.12.13	31.12.12
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Juros e comissões recebidos	247.006	240.491
Juros e comissões pagos	(82.082)	(45.158)
Pagamentos a empregados e fornecedores	(156.383)	(162.832)
Resultados operacionais antes de alterações nos fundos operacionais	8.541	32.501
(Aumentos)/diminuições dos activos operacionais		
Activos financeiros detidos para negociação e disponíveis para venda	(103.181)	62.732
Aplicações em Instituições de Crédito	(343.630)	87.468
Depósitos em bancos centrais	111.096	37.255
Créditos sobre clientes	89.761	137.520
Outros activos operacionais	39.594	15.569
Aumentos/(diminuições) dos passivos operacionais		
Passivos financeiros detidos para negociação	(116.062)	(137.018)
Recursos de outras Instituições de Crédito	290.669	(464.265)
Recursos de Clientes e outros empréstimos	221.532	132.445
Responsabilidades representadas por títulos	(207.875)	(40.052)
Outros passivos operacionais	88.438	(14.107)
Alterações nos activos e passivos operacionais	70.342	(186.671)
Impostos pagos sobre os lucros	(3.629)	(13.483)
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais	75.254	(167.653)
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Dividendos recebidos	-	55
Compra de imobilizações	(9.716)	(9.964)
Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento	(9.716)	(9.909)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
(Aquisições) / vendas de Dívida Subordinada Própria	-	(79.124)
Juros pagos das actividades de financiamento	(280)	(1.590)
Aumento de capital	-	207.171
Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento	(280)	126.457
Efeitos da alteração da taxa de câmbio em caixa e seus equivalentes	4.742	(2.275)
Aumento/(diminuição) em caixa e seus equivalentes	70.000	(53.380)
Caixa e seus equivalentes no início do período	162.573	215.953
Caixa e seus equivalentes no fim do período	232.573	162.573
Caixa	148	149
Disponibilidades em outras Instituições de Crédito	232.425	162.423
	70.000	(53.380)

O Técnico Oficial de Contas,

A Gerência,

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DEZEMBRO DE 2013

(valores expressos em milhares de US dollars 'USD')

Introdução

A Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda., com sede no Funchal - Madeira, foi constituída por escritura pública celebrada em 23 de Fevereiro de 2001, com a denominação de Custode – Consultores, Serviços, Lda (Custode) e um capital social de €5 milhares, repartido em duas quotas iguais.

O objecto da Custode consistia na prestação de serviços nas áreas contabilística, económica, da informática, da engenharia civil, da arquitectura, construção, promoção e comercialização de empreendimentos imobiliários turísticos e hoteleiros, consultoria nas referidas áreas e na criação e desenvolvimento de empresas de âmbito internacional, importação e exportação por grosso ou a retalho, comissões e consignações, prospecção de mercados, serviços de promoção e marketing, aquisição, exploração e transferência de patentes, marcas e direitos de autor, compra de imóveis para revenda e gestão da carteira de títulos próprios.

Em 28 de Dezembro de 2001 a Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e a Itaúsa Export, S.A., ambas com sede no Brasil, adquiriram a totalidade do capital social da Custode aos anteriores sócios, respectivamente por €2.5 milhares cada. Nessa mesma data, os referidos sócios procederam a um aumento do capital social de €5 milhares para €244.767,8 milhares, por entradas em espécie, conforme segue: (i) a Itaúsa – Investimentos Itaú, S.A. transferiu para a Custode 3.251.336 acções, com valor nominal unitário de €5, representativas de 12,14% do capital social da sociedade anónima Itaúsa Portugal – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA (Itaúsa Portugal), acções a que atribuiu o valor de €29.705,8 milhares e (ii) a Itaúsa Export S.A. transferiu também 23.538.235 acções representativas de 87,86% do capital social da Itaúsa Portugal, acções a que atribuiu o valor de €215.057 milhares.

Em 19 de Agosto de 2002, foi realizada uma alteração parcial de pacto, passando a Custode a denominar-se Itaúsa Madeira – Investimentos, SGPS, Lda cujo objecto social é a gestão de participações sociais noutras sociedades como forma indirecta de exercício de actividades económicas.

Em 5 de Novembro de 2003, a Itaúsa Madeira - Investimentos, SGPS, Lda alterou a sua denominação social para Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda (Itaúsa Europa ou Sociedade).

A Sociedade faz parte do Grupo Itaú Unibanco (Brasil) e tem por objecto a gestão de participações sociais, como forma indirecta de exercício de actividades económicas, em conformidade com os Decretos-Lei nº 495/88 e nº 318/94, de 30 de Dezembro e 24 de Dezembro, respectivamente.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Nota 1 - Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo foram preparadas com base nos respectivos registos contabilísticos da Itaúsa Europa e das suas subsidiárias e associadas, processados em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), adoptadas pela União Europeia, conforme estabelecido pelo Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, transposto para o ordenamento nacional através do Aviso n.º 1/2005, de 21 de Fevereiro, do Banco de Portugal.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pela Gerência em 22 de Maio de 2014.

O termo “Grupo” refere-se à Itaúsa Europa e às suas subsidiárias, as quais se encontram descritas na **Nota 14**.

Normas e interpretações recentemente emitidas

a) As seguintes normas, alterações e interpretações entraram em vigor em 1 de Janeiro de 2013, sem impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- IAS 1 (alteração), ‘Apresentação de demonstrações financeiras’. Esta alteração modifica a apresentação de itens contabilizados como Outros rendimentos integrais (ORI), ao exigir às Entidades que separem os itens contabilizados em ORI, em função de serem, ou não, reciclados no futuro por resultados do exercício, bem como o respetivo efeito do imposto, quando os itens sejam apresentados pelo valor bruto.

- IAS 12 (alteração), ‘Imposto sobre o rendimento’. Esta alteração requer que uma Entidade mensure o imposto diferido relacionado com um ativo, atendendo à forma como a Entidade espere vir a realizar o valor contabilístico do ativo através do uso ou da venda. A alteração também incorpora as orientações contabilísticas da SIC 21 na IAS 12, sendo esta primeira revogada.

- IAS 19 (revisão), ‘Benefícios dos empregados’. Esta revisão à IAS 19 introduz alterações significativas no reconhecimento e mensuração de gastos com planos de benefícios definidos e benefícios de cessação de emprego, bem como nas divulgações para todos os benefícios dos empregados. Os desvios atuariais são reconhecidos de imediato, e apenas, em Outros rendimento integrais (o método do corredor deixa de ser permitido). O custo financeiro dos planos de benefícios definidos com fundos constituídos é calculado com base no valor líquido das responsabilidades não fundeadas. Os benefícios de cessação de emprego apenas são reconhecidos, quando cessa a obrigação do empregado prestar serviço no futuro.

- IFRS 7 (alteração), ‘Divulgações - Compensação de ativos e passivos financeiros’. Esta alteração faz parte do projeto de “compensação de ativos e passivos financeiros” do IASB, e introduz novos requisitos de divulgação sobre o direito de uma Entidade compensar (ativos e passivos), as quantias compensadas, e os seus efeitos na exposição ao risco de crédito.

- IFRS 13 (nova), ‘Justo valor: mensuração e divulgação’. A IFRS 13 tem como objetivo melhorar a consistência das demonstrações financeiras, ao apresentar uma definição precisa de justo valor e uma única fonte de mensuração de justo valor, assim como as exigências de divulgação a aplicar transversalmente a todas as IFRS.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

b) Normas, alterações a normas existentes e interpretações que já foram publicadas e cuja aplicação é obrigatória para o Grupo, para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2014, ou em data posterior, que o Grupo não adotou antecipadamente. Não é expectável que a sua adopção tenha um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- IFRS 10 (nova), 'Demonstrações financeiras consolidadas' (a aplicar na União Europeia em períodos anuais que comecem, o mais tardar, em ou após 1 de Janeiro de 2014). A IFRS 10 substitui todos os procedimentos e orientações contabilísticas relativas a controlo e consolidação, incluídas na IAS 27 e na SIC 12, alterando a definição de controlo e os critérios aplicados para determinar o controlo. O princípio fundamental de que uma entidade consolidada apresenta a empresa-mãe e as suas subsidiárias como uma única entidade, permanece inalterado.

- IFRS 12 (nova), 'Divulgação de interesses em outras entidades' (a aplicar na União Europeia em períodos anuais que comecem, o mais tardar, em ou após 1 de Janeiro de 2014). Esta norma estabelece os requisitos de divulgação para todas as naturezas de interesses em outras entidades, como: subsidiárias, acordos conjuntos, associadas e entidades estruturadas, de forma a permitir a avaliação da natureza, riscos e efeitos financeiros associados aos interesses da Entidade.

- Alterações à IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12, 'Regime de transição' (a aplicar na União Europeia em períodos anuais que comecem, o mais tardar, em ou após 1 de Janeiro de 2014). Esta alteração clarifica que, quando um tratamento contabilístico diferente das orientações da IAS 27/SIC 12 resultar da adoção da IFRS 10, os comparativos apenas devem ser ajustados para o período contabilístico imediatamente precedente, sendo as diferenças apuradas reconhecidas no início do período comparativo, em Capitais próprios. A alteração introduzida na IFRS 11, refere-se à obrigação de testar para imparidade o investimento financeiro que resulte da descontinuação da consolidação proporcional. Os requisitos de divulgação específicos estão incluídos na IFRS 12.

- IAS 27 (revisão 2011), 'Demonstrações financeiras separadas' (a aplicar na União Europeia em períodos anuais que comecem, o mais tardar, em ou após 1 de Janeiro de 2014). A IAS 27 foi revista, na sequência da emissão da IFRS 10, e contém os requisitos de contabilização e divulgação para os investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas, quando a Entidade prepara demonstrações financeiras separadas.

- IAS 28 (revisão 2011), 'Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos' (a aplicar na União Europeia em períodos anuais que comecem, o mais tardar, em ou após 1 de Janeiro de 2014). A IAS 28 foi revista, na sequência da emissão da IFRS 11, e prescreve o tratamento contabilístico para investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos, definindo ainda os requisitos de aplicação do método de equivalência patrimonial.

- IAS 32 (alteração) 'Compensação de ativos e passivos financeiros' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2014). Esta alteração faz parte do projeto de "compensação de ativos e passivos" do IASB, o qual visa clarificar a noção de "deter atualmente o direito legal de compensação", e clarifica que alguns

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

sistemas de regularização pelos montantes brutos (as câmaras de compensação) podem ser equivalentes à compensação por montantes líquidos.

- IAS 36 (alteração) 'Divulgação do valor recuperável para ativos não financeiros' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2014). Esta alteração trata da divulgação de informação sobre o valor recuperável de ativos em imparidade, quando este tenha sido mensurado através do modelo do justo valor menos custos de vender.

- IAS 39 (alteração) 'Novação de derivados e continuidade da contabilidade de cobertura' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2014). A alteração à IAS 39 permite que uma Entidade mantenha a contabilização de cobertura, quando a contraparte de um derivado que tenha sido designado como instrumento de cobertura, seja alterada para uma câmara de compensação, ou equivalente, como consequência da aplicação de uma lei ou regulamentação.

- Alterações à IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 - 'Sociedades de investimento' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2014). A alteração define uma Sociedade de investimento ('Investment entities') e introduz uma exceção à aplicação da consolidação no âmbito da IFRS 10, para as entidades que qualifiquem como as Sociedades de investimento, cujos investimentos em subsidiárias devem ser mensurados ao justo valor através de resultados do exercício, por referência à IAS 39. Divulgações específicas exigidas pela IFRS 12.

- IAS 19 (alteração), 'Planos de benefícios definidos – Contribuições dos empregados' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2014). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso da União Europeia. A alteração à IAS 19 aplica-se a contribuições de empregados ou entidades terceiras para planos de benefícios definidos, e pretende simplificar a sua contabilização, quando as contribuições são independentes do número de anos de serviço.

- Melhorias às normas 2010 - 2012, (a aplicar, em geral, nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Julho de 2014). Estas alterações ainda estão sujeitas ao processo de endosso pela União Europeia. Este ciclo de melhorias afeta os seguintes normativos: IFRS 2, IFRS 3, IFRS 8, IFRS 13, IAS 16, IAS 24 e IAS 38.

- Melhorias às normas 2011 - 2013, (a aplicar, em geral, nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Julho de 2014). Estas alterações ainda estão sujeitas ao processo de endosso pela União Europeia. Este ciclo de melhorias afecta os seguintes normativos: IFRS 1, IFRS 3, IFRS 13, e IAS 40.

- IFRS 9 (nova), 'Instrumentos financeiros – classificação e mensuração' (data de aplicação ainda não definida). Esta norma ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. A IFRS 9 corresponde à primeira parte do novo normativo IFRS para instrumentos financeiros, a qual prevê a existência de duas categorias de mensuração: custo amortizado e justo valor. Todos os instrumentos de capital próprio são mensurados ao justo valor. Os instrumentos financeiros são mensurados ao custo amortizado apenas quando a Entidade o detenha para receber fluxos de caixa contratuais, e os fluxos de caixa correspondam a capital/valor nominal e juros. Caso contrário, os instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor através de resultados.

- IFRS 9 (alteração), 'Instrumentos financeiros – contabilidade de cobertura' (data de aplicação ainda não definida). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

corresponde à terceira fase da IFRS 9, e reflete uma revisão substancial das regras de contabilidade de cobertura da IAS 39, eliminando a avaliação quantitativa da eficácia da cobertura, permitindo que um maior número de itens possa ser elegível como itens cobertos, e permitindo o diferimento de determinados impactos de instrumentos de cobertura em Outros rendimentos integrais. Esta alteração visa aproximar a contabilidade de cobertura às práticas de gestão de risco da Entidade.

Nota 2 - Principais Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas que se seguem são aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas do Grupo. As políticas são consistentes com aquelas utilizadas pelo Grupo no seu Relatório e Contas Consolidado de 2012, salvo indicação contrária.

2.1. Bases de consolidação

a) Subsidiárias

Subsidiárias são todas as entidades (incluindo entidades estruturadas) sobre as quais o grupo tem controlo. O Grupo controla uma entidade quando o Grupo está exposto, ou tem direitos sobre, retornos variáveis provenientes do seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afectar esses retornos através do seu poder sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle cessa.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, o Grupo usa políticas contabilísticas uniformes para reportar transacções e outros acontecimentos idênticos em circunstâncias semelhantes. Os saldos e as transacções intragrupo são eliminados.

O valor do capital, das reservas e dos resultados correspondente às acções de terceiros nestas empresas é apresentado na rubrica de interesses não controlados.

b) Associadas

Associadas são todas entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente acompanhada de uma participação de entre 20% e 50% dos direitos de voto. Mesmo quando os direitos de voto sejam inferiores a 20%, o Grupo pode exercer influência significativa através da participação na gestão ou na composição do Conselho de Administração com poderes executivos. Os investimentos em associadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e a quantia escriturada é aumentada ou diminuída para reconhecer a parte do investidor nos lucros ou prejuízos da investida depois da data da aquisição.

c) Diferenças de consolidação e de reavaliação - *Goodwill*

O Grupo regista as aquisições de empresas subsidiárias pelo método da compra. O custo de aquisição é dado pelo justo valor dos activos entregues, acções emitidas ou passivos incorridos ou assumidos até à data de aquisição, acrescido de custos directamente associados à aquisição. Os activos e passivos identificáveis adquiridos e passivos contingentes assumidos numa concentração empresarial são inicialmente mensurados ao seu justo valor à data da aquisição, sem consideração pela extensão de quaisquer interesses não controlados. O excesso do custo de aquisição sobre a participação do Grupo no justo valor do património líquido das adquiridas é reconhecido como *goodwill*.

O reconhecimento inicial do método de compra de uma subsidiária pode ser determinado provisoriamente no final do exercício em que a aquisição ocorreu. O Grupo terá um período de até doze meses após a data de aquisição para reconhecer qualquer tratamento a esses valores provisórios, conforme previsto na IFRS 3.

Para as empresas associadas, o *goodwill* é incluído no valor de balanço da participação, determinado pelo método de equivalência patrimonial.

Conforme previsto na IFRS 1 e de acordo com as políticas contabilísticas em vigor no Grupo, até à data de transição para as IAS/IFRS o valor do *goodwill* gerado em investimentos efectuados até 1 de Janeiro de 2004 foi integralmente deduzido aos capitais próprios.

O goodwill registado no activo é revisto anualmente e sujeito a teste de imparidade nos termos das IAS 36, IAS 39 e IFRS 8. De acordo com a IFRS 3 o *goodwill* não é amortizado.

Para as empresas subsidiárias e para as associadas, as diferenças de consolidação positivas – *goodwill* negativo, são imediatamente reconhecidas em resultados.

2.2.2. Activos e Passivos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço do Grupo na data de negociação ou contratação, salvo se decorrer de expressa estipulação contratual ou de regime legal ou regulamentar aplicável que os direitos e obrigações inerentes aos valores transaccionados se transferem em data diferente, caso em que será esta última a data relevante.

No momento inicial, os activos e passivos financeiros são reconhecidos pelo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para os activos e passivos ao justo valor através de resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um determinado activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado entre contrapartes de igual forma conhecedoras e interessadas em efectuar essa transacção. Na data de contratação ou de início de uma operação, o justo valor é geralmente o valor da transacção.

O justo valor é determinado com base em:

- preços de um mercado activo; ou

- métodos e técnicas de avaliação (quando não há um mercado activo), que tenham subjacentes:

- cálculos matemáticos baseados em teorias financeiras reconhecidas; ou,
- preços calculados com base em activos ou passivos semelhantes transaccionados em mercados activos ou com base em estimativas estatísticas ou outros métodos quantitativos.

Um mercado é considerado activo, e portanto líquido, se transacciona de uma forma regular. Em geral, existem bons preços de mercado para títulos e derivados (futuros e opções) negociados em bolsa.

Em determinadas circunstâncias, o justo valor inicial de um instrumento financeiro, pode diferir do valor de transacção, nomeadamente pela existência de uma margem de intermediação, dando origem a um *day one profit*.

O Grupo reconhece em resultados os ganhos decorrentes da margem de intermediação (*day one profit*) gerados fundamentalmente na intermediação de produtos financeiros. O justo valor desses instrumentos e consequentemente a margem de intermediação é apurado na data do seu reconhecimento inicial e é determinado com base em técnicas de valorização cujas variáveis são baseadas apenas em observações de mercado.

a) Activos financeiros de negociação e ao justo valor através de resultados e Passivos financeiros de negociação e ao justo valor através de resultados

Os activos financeiros de negociação e ao justo valor através de resultados incluem essencialmente:

- títulos de rendimento fixo e títulos de rendimento variável classificados como detidos para negociação, ou seja, que foram adquiridos com objectivo de venda num futuro próximo;
- títulos de rendimento fixo e títulos de rendimento variável transaccionados em mercados activos e que o Grupo optou, no reconhecimento inicial, por registar e avaliar ao justo valor através de resultados (opção de justo valor);
- derivados de negociação; e
- derivados embutidos.

Os passivos financeiros de negociação e ao justo valor através de resultados incluem essencialmente:

- passivos financeiros suportados com o objectivo de venda ou de recompra num futuro próximo;
- passivos financeiros que o Grupo optou, no reconhecimento inicial, por registar e avaliar ao justo valor através de resultados;
- derivados de negociação; e
- derivados embutidos.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Apenas podem ser designados na opção de justo valor os activos ou passivos financeiros que cumpram um dos seguintes requisitos:

- eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência na mensuração ou no reconhecimento (por vezes denominada “uma falta de balanceamento contabilístico”);
- um grupo de activos financeiros, passivos financeiros ou ambos é gerido e o seu desempenho avaliado numa base de justo valor, de acordo com uma estratégia documentada de gestão do risco ou de investimento, e a informação sobre o grupo é fornecida internamente ao pessoal chave da gerência da entidade nessa base; ou
- se um contrato contiver um ou mais derivados embutidos, que segundo a IAS 39 têm de ser bifurcados.

Os derivados que estão embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados separadamente quando as suas características económicas e os seus riscos não estão relacionados com o instrumento principal e o instrumento principal não está contabilizado ao seu justo valor através de resultados. Estes derivados embutidos são registados ao justo valor com as variações reconhecidas em resultados e apresentados em derivados de negociação.

A avaliação destes activos e passivos é efectuada diariamente com base no justo valor. No caso das obrigações e outros títulos de rendimento fixo, o valor de balanço inclui o montante dos juros corridos e não cobrados.

Os ganhos e perdas resultantes da alteração de justo valor são reconhecidos em resultados, tal como o rendimento de juros e dividendos.

b) Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados que:

- (i) o Grupo tem intenção de manter por tempo indeterminado;
- (ii) são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial; ou
- (iii) não se classificam como: empréstimos concedidos ou contas a receber, investimentos detidos até à maturidade ou activos financeiros ao justo valor através de resultados.

Os activos classificados como disponíveis para venda são avaliados ao justo valor. Os ganhos e perdas resultantes de alterações no justo valor são reconhecidos directamente nos capitais próprios na rubrica reservas de reavaliação de justo valor, excepto no caso de perdas por imparidade e de ganhos e perdas cambiais de activos monetários, que são reconhecidos directamente em resultados. No momento em que os activos sejam vendidos, os ganhos ou perdas ainda reconhecidos no capital próprio são removidos e registados em resultados.

Os juros corridos de obrigações e outros títulos de rendimento fixo e as diferenças entre o custo de aquisição e o valor nominal (prémio ou desconto) são registados em resultados, de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

c) Créditos e outros valores a receber

Esta rubrica abrange os créditos concedidos pelo Grupo a Clientes e a Instituições de Crédito, participações em empréstimos sindicados e créditos titulados (papel comercial e obrigações emitidas por empresas) que não sejam transaccionados num mercado activo e para os quais não haja intenção de venda.

No momento inicial, os créditos e valores a receber são registados ao justo valor. Em geral, o justo valor no momento inicial corresponde ao valor de transacção e inclui comissões, taxas ou outros custos e proveitos associados às operações de crédito. Posteriormente são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva e sujeitos a testes de imparidade.

Os juros, comissões e outros custos e proveitos associados a operações de crédito são periodificados ao longo da vida das operações, independentemente do momento em que são cobrados ou pagos.

O Grupo classifica como crédito vencido as prestações vencidas de capital, decorridos que sejam 30 dias após o seu vencimento, e de juros imediatamente após o seu vencimento.

d) Outros passivos financeiros

Outros passivos financeiros incluem Recursos de outras Instituições de Crédito, Recursos de Clientes, Responsabilidades representadas por títulos e Passivos Subordinados. Estes passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao justo valor, incluindo despesas e comissões de transacção, sendo posteriormente valorizados ao custo amortizado.

Qualquer diferença entre o montante recebido líquido de custos de transacção e o montante a pagar na maturidade é reconhecido na demonstração de resultados durante a vida do passivo através do método da taxa de juro efectiva.

Se o Grupo recomprar dívida emitida, esta é desreconhecida do balanço e a diferença entre a quantia escriturada do passivo e o seu custo de aquisição é reconhecida em resultados.

e) Activos cedidos com acordo de recompra

Os títulos vendidos com acordo de recompra (*repos*) são mantidos na carteira onde estavam originalmente registados. Os fundos recebidos são registados, na data de liquidação, em conta própria do passivo, sendo periodificado o valor de juros.

Os títulos comprados com acordo de revenda (*reverse repos*) não são registados na carteira de títulos. Os fundos entregues são registados, na data de liquidação, como um crédito, sendo periodificado o valor de juros.

2.3. Garantias prestadas e compromissos irrevogáveis

As responsabilidades por garantias prestadas e compromissos irrevogáveis são registadas em contas extrapatrimoniais pelo valor em risco, sendo os fluxos de juros, comissões ou outros proveitos registados em resultados ao longo da vida das operações.

2.4. Imparidade

Um activo financeiro (ou grupo de activos financeiros) encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objectiva de que não serão recuperados os fluxos de caixa futuros estimados do activo financeiro (ou grupo de activos financeiros), em resultado de eventos passados ocorridos após a data de reconhecimento inicial do activo financeiro (ou grupo de activos financeiros), desde que os mesmos possam ser estimados com fiabilidade.

O Grupo avalia regularmente se existe evidência objectiva de que um activo financeiro (ou grupo de activos financeiros) se encontra em situação de imparidade. Para os activos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respectivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade (diferença entre o valor recuperável e o valor de balanço do activo financeiro) registadas por contrapartida de resultados.

Na identificação de situações de imparidade são utilizados diversos indicadores, como por exemplo:

- (i) análise de incumprimento;
- (ii) descida de rating;
- (iii) dificuldades financeiras do emitente/devedor;
- (iv) probabilidade de falência do emitente/devedor;
- (v) para um investimento num instrumento de capital próprio: (i) a existência de informação acerca de alterações significativas com um efeito adverso que tenham tido lugar num ambiente tecnológico, de mercado, económico ou legal no qual o emissor opere; e (ii) um declínio significativo ou prolongado no justo valor abaixo do seu custo de aquisição que indique que o custo do investimento no instrumento de capital próprio possa não ser recuperado.

Na análise da existência de imparidade num grupo de activos financeiros, o Grupo estima a probabilidade de uma operação ou cliente em situação irregular entrar em incumprimento durante o período emergente (período estimado entre a ocorrência da perda e a sua identificação). Em geral, o período emergente utilizado pelo Grupo é de cerca de 12 meses.

a) Carteira de crédito

Metodologia de cálculo

A carteira de crédito do Grupo é revista numa base regular, com cada operação a ser analisada individualmente, de modo a identificar se a imparidade possa existir.

Nos casos em que se verifica a existência objectiva de imparidade, esta é calculada através da análise objectiva do valor de perda efectiva.

Nos casos em que não existe evidência objectiva de imparidade, é efectuada uma análise com base no portfolio, de forma a reconhecer perdas ainda não identificadas ao nível de operações individuais, como se descreve de seguida.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

A fim de realizar uma análise colectiva, o Grupo constitui segmentos homogéneos (operações com características de risco de crédito semelhantes) que são baseadas em classificações internas, para obter a EL (*Expected Loss*). Como o Grupo tem um nível insuficiente de experiências sobre as perdas sofridas, o que se depreende do nível histórico insignificante do crédito vencido e incumprimentos registados, a informação de notação interna é fornecido pelo Grupo Itaú. A EL é calculada utilizando o montante em Balanço excluindo juros corridos (BS), probabilidade de *default* (PD) e *Loss Given Default* (LGD), associada ao rating interno, e pela aplicação da seguinte fórmula: $EL = BS \times PD \times LGD$. A *Recovery Rate* (RR) corresponde à percentagem do capital em risco que ainda é possível recuperar sempre que se verifique incumprimento por parte da empresa. Esta estimativa é calculada tendo como base o valor dos activos e passivos da empresa associados ao tipo de crédito e senioridade da dívida e o colateral recebido. Para as operações garantidas, é usada a probabilidade de *default* (PD) do respectivo garantidor.

Registo contabilístico

O montante de perda por imparidade é medido pela diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor actual dos seus fluxos de caixa futuros recuperáveis, descontado à taxa de juro efectiva original. A quantia escriturada do activo é reduzida através de uma conta de provisão e o montante da perda é reconhecido em resultados do exercício.

Quando um crédito não é recuperável, é abatido através da utilização da provisão por imparidade de crédito. Este abate só ocorre após terem sido tomadas todas as medidas consideradas necessárias para assegurar a recuperabilidade do crédito e o montante da perda ter sido adequadamente determinado.

Se, num período posterior, o montante da perda por imparidade diminuir e essa diminuição estiver objectivamente relacionada com um evento ocorrido posteriormente ao reconhecimento da imparidade, o montante da perda por imparidade anteriormente registado é revertido através de ajustamento na conta de provisão. O montante da reversão é reconhecido em resultados.

b) Activos financeiros disponíveis para venda

No que se refere a activos financeiros disponíveis para venda, é efectuada uma análise periódica no sentido da identificação de potenciais situações de imparidade, utilizando como indicadores (i) para os títulos cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação, e (ii) para títulos não cotados, a existência de um evento que tenha impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

Em caso de evidência objectiva de imparidade, resultante de diminuição significativa e prolongada do justo valor do título ou de dificuldade financeira do emitente, a perda acumulada na reserva de reavaliação de justo valor é removida do capital próprio e reconhecida em resultados.

Se num período subsequente o montante da perda de imparidade diminuir, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição se o aumento for objectivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de

imparidade, excepto no que se refere a acções ou outros instrumentos de capital, caso em que a recuperação de valor é reconhecida na rubrica de reservas de reavaliação de justo valor.

c) Créditos renegociados

Os créditos a clientes que estejam sujeitos a uma análise colectiva de imparidade ou que sejam individualmente significativos, cujos termos tenham sido renegociados, deixam de ser considerados como vencidos e passam a ser tratados como novos créditos.

Os procedimentos de reestruturação incluem: alargamento das condições de pagamento, planos de gestão aprovados, alteração e diferimento dos pagamentos. As práticas e políticas de reestruturação são baseadas em critérios que, do ponto de vista da gestão do Grupo, indiciam que os pagamentos têm elevada probabilidade de continuar a ocorrer. Estas políticas são mantidas em constante revisão.

d) Investimentos em associadas

O declínio no valor dos investimentos em associadas é analisado por via da comparação entre o seu valor recuperável e o seu valor contabilístico, considerando que existe evidência de que o investimento possa estar em imparidade.

No sentido de determinar a evidência de imparidade, é desenvolvido um teste que inclui avaliações de mercado e outras conduzidas internamente ou por avaliadores independentes, baseadas:

- a) na porção correspondente do valor actual dos *cash flows* futuros que se esperam ser gerados pela associada, o que inclui os *cash flows* futuros estimados de actividades operacionais e os montantes resultantes da venda final ou alienação do investimento por outros meios e
- b) no valor actual dos *cash flows* futuros estimados que se esperam ser recebidos a título de dividendos da associada e como receita da venda final ou alienação do investimento por outros meios.

As perdas por imparidade neste tipo de activos são revertidas se se verificarem alterações nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável. Tanto a perda por imparidade como a reversão da perda por imparidade são reconhecidas em resultados. Concretamente, uma perda por imparidade pode apenas ser revertida até à concorrência daquele que seria o valor contabilístico do activo se essa perda por imparidade não tivesse sido previamente reconhecida.

2.5. Dívida titulada emitida pelo Grupo

As emissões de obrigações pelo Grupo estão registadas nas rubricas passivos subordinados, responsabilidades representadas por títulos e passivos financeiros detidos para negociação (no caso de algumas *Structured Linked Notes*).

Os passivos financeiros detidos para negociação correspondem às notas estruturadas emitidas pelo Grupo no âmbito de um *Structured Medium Term Note Programme*. As notas estruturadas classificadas como passivos de

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

negociação são do tipo *pass-through*, onde o Grupo passa para o cliente todos os rendimentos e os riscos sobre o activo subjacente.

Os instrumentos financeiros estruturados registados como responsabilidades representadas por títulos correspondem a obrigações com derivados embutidos emitidos pelo Grupo. Os derivativos embutidos são separados do respectivo instrumento de acordo com a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Exceptuando os passivos financeiros classificados como detidos para negociação, as obrigações emitidas são relevadas, na data de emissão, pelo justo valor (valor de emissão), incluindo despesas e comissões de transacção, sendo posteriormente valorizadas ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva.

2.6. Contabilidade de cobertura

Pela IAS 39 - Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração, uma relação de cobertura existe quando:

- à data de início da relação existe documentação formal da cobertura;
- se espera uma cobertura altamente eficaz;
- a eficácia da cobertura pode ser fielmente mensurada; e
- a cobertura é altamente efectiva ao longo do período de relato financeiro.

Os relacionamentos de cobertura são de 3 tipos:

- cobertura de justo valor – numa operação de cobertura de justo valor de um activo ou passivo (*fair value hedge*), o valor de balanço desse activo ou passivo, determinado com base na respectiva política contabilística, é ajustado por forma a reflectir a variação do seu justo valor atribuível ao risco coberto. As variações do justo valor dos derivados de cobertura são reconhecidas em resultados, conjuntamente com as variações de justo valor dos activos ou dos passivos cobertos, atribuíveis ao risco coberto. Se a cobertura deixar de cumprir com os critérios exigidos para a contabilidade de cobertura, o instrumento financeiro derivado é transferido para a carteira de negociação e a contabilidade de cobertura é descontinuada prospectivamente. Caso o activo ou passivo coberto corresponda a um instrumento de rendimento fixo, o ajustamento de revalorização é amortizado até à sua maturidade pelo método da taxa efectiva.
- cobertura de fluxos de caixa – numa operação de cobertura da exposição à variabilidade de fluxos de caixa futuros de elevada probabilidade (*cash flow hedge*), a parte efectiva das variações de justo valor do derivado de cobertura é reconhecida em reservas, sendo transferidas para resultados nos períodos em que o respectivo item coberto afectar resultados. Se for previsível que a operação coberta não se efectuará, os montantes ainda registados em capital próprio são imediatamente reconhecidos em resultados e o instrumento de cobertura é transferido para a carteira de negociação.

- cobertura de investimento líquido em unidade operacional estrangeira – as coberturas de investimento líquido em operações estrangeiras são registadas da mesma forma que as coberturas de fluxos de caixa. Ganhos ou perdas no instrumento de cobertura relacionados com a parte eficaz da cobertura são reconhecidos em reservas; a ineficácia da cobertura é reconhecida imediatamente em resultados. Os ganhos ou perdas acumuladas em reservas são incluídos em resultados quando a unidade operacional estrangeira é vendida.

Os testes de eficácia de cobertura são devidamente documentados numa base regular, assegurando-se a existência de comprovativos durante a vida das operações cobertas. Se a cobertura deixar de cumprir com os critérios exigidos pela contabilidade de cobertura, esta deverá ser descontinuada prospectivamente.

2.7. Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das entidades do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente económico no qual a entidade opera (moeda funcional). As demonstrações financeiras consolidadas da Itaúsa Europa são apresentadas em USD, que corresponde à moeda funcional da entidade.

(b) Transacções e saldos em moeda estrangeira

Os activos e passivos financeiros em moeda estrangeira são registados de acordo com os princípios do sistema *multi-currency*, isto é, nas respectivas moedas de denominação.

Os proveitos e custos apurados nas diferentes moedas são convertidos para USD ao câmbio do dia em que são reconhecidos.

Os procedimentos contabilísticos diferem em função do efeito que as operações têm sobre a posição cambial:

- Posição à vista

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transacções. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação de tais transacções e da conversão no final do ano de activos monetários e passivos denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados, excepto quando diferido nos capitais próprios, caso se qualifiquem como cobertura de cash-flows ou cobertura de investimento líquido em moeda estrangeira. As diferenças de conversão de itens não-monetários, tais como acções detidas pelo justo valor por via dos resultados, são registadas como ganho ou perda de justo valor. As diferenças de conversão de itens não-monetários, tais como acções classificados como activos financeiros disponíveis para venda, são incluídas na reserva de justo valor no capital próprio.

- Posição a prazo (*Forward*)

A posição cambial a prazo em cada moeda é dada pelo saldo líquido das operações a prazo a aguardar liquidação, com exclusão das que se vençam dentro dos dois dias úteis subsequentes. Todos os contratos

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

relativos a estas operações são reavaliados às taxas de câmbio a prazo do mercado ou, na ausência destas, através do seu cálculo com base nos diferenciais de taxas de juro aplicáveis ao prazo residual de cada operação. As diferenças entre os respectivos contravalores em euros às taxas contratadas e às taxas de reavaliação a prazo, que representam o proveito ou o custo de reavaliação da posição a prazo, são registadas numa conta de reavaliação da posição cambial por contrapartida de resultados.

(c) Subsidiárias

As demonstrações financeiras de empresas subsidiárias expressas em moeda estrangeira são convertidas para USD, sendo que:

- a conversão dos activos e passivos expressos em moeda estrangeira é efectuada com base no câmbio à data do balanço;
- os proveitos e custos apurados nas diferentes moedas são convertidos ao câmbio médio do exercício; e
- as diferenças cambiais associadas à conversão para USD são reconhecidas directamente nos capitais próprios.

2.8. Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pelo Grupo para o desenvolvimento da sua actividade são contabilisticamente relevados pelo custo de aquisição (incluindo custos directamente atribuíveis) deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidades.

A depreciação dos activos tangíveis é registada numa base sistemática ao longo do período de vida útil estimado do bem, correspondente ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso:

Anos de vida útil	
Imóveis de serviço próprio	5-50
Mobiliário e material	4-9
Equipamento informático	3-5
Instalações interiores	5 - 10
Outro equipamento	3 – 12

2.9. Activos intangíveis

O Grupo regista nesta rubrica essencialmente *software* e *goodwill* identificado como intangível na sequência de aquisições de unidades, carteiras e negócios *Private Banking*.

O *software* é amortizado numa base linear, ao longo da vida útil estimada do bem que, em geral, corresponde a um período de três anos. O *goodwill* identificado como intangível é inicialmente registado pelo seu justo valor e é amortizado numa base linear durante a vida útil estimada, que corresponde a um período de 6 a 12 anos.

2.10. Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras Instituições de Crédito.

2.11. Impostos sobre os lucros

O Grupo aplica a IAS12 na contabilização de impostos sobre o rendimento.

A Itaúsa Europa e as suas subsidiárias e associadas cuja sede se encontra localizada em Portugal estão sujeitas ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas e no Estatuto dos Benefícios Fiscais.

Os impostos correntes são calculados com base nas taxas de imposto legalmente em vigor, nos países onde o Grupo tem presença, para o período a que reportam os resultados.

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros, resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis e os créditos fiscais são também registados como impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que acomodem as diferenças temporárias dedutíveis.

Os impostos diferidos activos e passivos foram calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos correntes e os impostos diferidos são relevados em resultados excepto os que se relacionam com valores registados directamente em capitais próprios (nomeadamente activos financeiros disponíveis para venda).

Alterações na legislação fiscal e nas taxas de imposto são reconhecidos na demonstração dos resultados em Impostos sobre os lucros no período em que entram em vigor.

2.12. Principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas

Na elaboração das demonstrações financeiras do Grupo são utilizadas estimativas e valores futuros esperados, nomeadamente nas seguintes áreas:

a) Imparidade do crédito

O valor da imparidade do crédito é determinado com base em estimativas do valor a recuperar. Estas estimativas são efectuadas com base na utilização de determinados pressupostos. Eventuais diferenças entre esses pressupostos e o comportamento futuro dos créditos têm impacto nas estimativas efectuadas.

b) Justo valor de activos e passivos financeiros não cotados

O justo valor de activos e passivos financeiros não cotados num mercado activo é determinado com base em métodos de avaliação e teorias financeiras, cujos resultados dependem dos pressupostos utilizados.

c) Impostos diferidos

O reconhecimento de impostos diferidos pressupõe a existência de resultados e matéria colectável futura. Os impostos diferidos activos e passivos foram determinados com base na legislação fiscal actualmente em vigor para as empresas do Grupo, ou em legislação já publicada para aplicação futura. Alterações na legislação fiscal podem influenciar o valor dos impostos diferidos.

2.13. Provisões para outros riscos e encargos

Esta rubrica inclui as provisões constituídas para fazer face a outros riscos específicos, nomeadamente contingências fiscais, processos judiciais e outras perdas decorrentes da actividade do Grupo.

2.14. Responsabilidades com planos pós-emprego

O Grupo possui planos de pensão de benefício definido e de contribuição definida.

O Banco possui um plano de contribuição definida para os empregados permanentes residentes no Reino Unido, apenas durante o período de trabalho com o Banco. A subsidiária Banco Itaú International (Miami) possui um plano de contribuição definida, cobrindo substancialmente todos os seus funcionários. A subsidiária Banco Itaú Suisse possui um plano pós-emprego considerado como sendo de benefício definido devido aos benefícios mínimos inerentes garantidos pela lei suíça.

Um plano de contribuição definida é um plano de pensões através do qual o Grupo paga contribuições fixas a uma entidade separada (o fundo) e não tem obrigação legal nem construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir activos suficientes para pagar todos os benefícios do empregado relativos ao serviço deste no período corrente e em anteriores. Um plano de benefício definido é um plano de pensões que não é de contribuição definida.

Para os planos de contribuição definida, o Grupo reconhece as contribuições devidas relativas ao exercício na demonstração dos resultados. As contribuições não pagas na data do balanço são incluídas como um passivo.

Para os planos de benefício definido, o passivo reconhecido no balanço é o valor presente da obrigação de benefício definido no final do período menos o valor justo dos activos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes. Os ganhos e as perdas decorrentes de alterações de pressupostos actuariais são debitados ou creditados ao capital próprio em outros rendimentos integrais no período em que ocorrem. Custos de serviços passados são reconhecidos imediatamente no resultado.

2.15. Plano de remuneração baseado em acções

A remuneração auferida pelos membros da Gerência da Sociedade obedece à mesma política instituída ao nível do Banco.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Os Directores Executivos e *senior managers* do Banco, sob certas condições, têm 50% da remuneração variável diferida por 3 anos, e paga em acções ou instrumentos financeiros equivalentes.

Considerando-se que o Banco não possui acções listadas na bolsa de valores e que a sua actividade é desenvolvida em total alinhamento com a estratégia e os objectivos do Itaú Unibanco Holding SA, seu accionista último (Holding), o pagamento da remuneração variável feita em instrumentos financeiros equivalentes a acções deverá ser feita por meio de instrumentos ligados às acções preferenciais da Holding (Instrumento). Este instrumento consiste numa promessa de pagamento em dinheiro feita pelo Banco aos beneficiários, a ser entregue aos beneficiários na mesma data em que a componente variável da remuneração correspondente à parcela em dinheiro não sujeito a diferimento é paga.

Sujeito ao cumprimento de determinadas condições estabelecidas na política de remuneração do Banco, os beneficiários recebem uma quantia em dinheiro até o segundo dia útil após 1, 2 e 3 anos a partir da data da entrega do instrumento (aniversários), correspondendo tal quantia em cada um dos três períodos de tempo a um terço do valor base indicado no instrumento, na moeda em que a respectiva remuneração variável foi aprovada, ajustada pela variação do índice de preços de uma acção preferencial da Holding durante o período de diferimento da parcela de remuneração em questão, calculada conforme critério exclusivo do Banco.

Este plano de pagamentos de remuneração variável enquadra-se no âmbito da IFRS 2 e corresponde a um pagamento em dinheiro baseado em acções. O justo valor deste benefício, determinado na data da sua atribuição, afecta o lucro líquido via custos com pessoal de forma linear desde o início do ano do programa até à respectiva data de disponibilidade (o segundo dia útil após 1, 2 e 3 anos). O passivo resultante é reavaliado a cada data de balanço, com as mudanças no valor justo reconhecidas no resultado líquido.

Nota 3 – Gestão do risco financeiro

Os riscos mais significativos a que a Sociedade se encontra sujeita, em termos consolidados, coincidem substancialmente com os do Banco, os quais se encontram descritos no respectivo Relatório Anual Consolidado de 2013 disponível em www.itaubba.co.uk.

3.1. Activos e passivos por categorias da IAS 39

Pela sua natureza, as actividades do Grupo estão principalmente relacionadas com o uso de instrumentos financeiros, incluindo derivados.

O Grupo aceita depósitos de instituições financeiras e de clientes, a taxas fixas e variáveis e por períodos diversos, e procura obter margens acima da média investindo estes fundos em activos de elevada qualidade. O Grupo procura aumentar estas margens consolidando fundos de curto prazo e emprestando por períodos mais longos a taxas de juro mais elevadas, enquanto assegura liquidez suficiente para fazer face às responsabilidades.

O Grupo também procura aumentar as suas margens através da concessão de crédito a clientes. Estas exposições envolvem também garantias e outros compromissos.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

O Grupo transacciona instrumentos financeiros, incluindo derivados, para beneficiar de movimentos cambiais de curto prazo, variações de taxas de juro e de preços. Como parte desta estratégia, o Grupo gere um *portfolio* sem risco de derivados *back-to-back*, com clientes corporate e private de um lado, e com institucionais do outro, procurando obter proveito no *bid/ask spread*. O Conselho de Administração do Banco impõe limites ao nível de exposição ao mercado que pode ser assumido *overnight* e *intraday*.

O Grupo também gere um *buffer* de alta qualidade e liquidez de activos financeiros disponíveis para venda, que o Banco é obrigado a manter para garantir que atende à tolerância do regulador para o risco de liquidez.

No contexto da estratégia do Grupo na utilização de instrumentos financeiros, o quadro seguinte evidencia os vários activos e passivos do Grupo em 31 de Dezembro de 2013, repartidos pelas diferentes categorias da IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Activos e passivos por categorias da IAS 39

	Registados ao justo valor			Créditos e valores a receber	Activos financeiros disponíveis para venda	Outros passivos financeiros	Activos/Passivos Não Financeiros	Total
	Negociação	Opção Justo Valor	Cobertura					
31.12.13								
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	-	-	-	571.094	-	-	-	571.094
Activos financeiros detidos para negociação	158.774	-	-	-	-	-	-	158.774
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	158.276	-	-	-	-	-	158.276
Derivados	253.465	-	-	-	-	-	-	253.465
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	432.369	-	-	432.369
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	-	-	-	1.221.138	-	-	-	1.221.138
Crédito a Clientes	-	-	-	3.784.277	-	-	-	3.784.277
Outros activos	-	-	-	-	-	-	220.992	220.992
Total de Activos	412.239	158.276	-	5.576.509	432.369	-	220.992	6.800.385
Passivos financeiros detidos para negociação	158.541	-	-	-	-	-	-	158.541
Derivados	285.061	-	3.377	-	-	-	-	288.438
Recursos de outras Instituições de Crédito	-	-	-	-	-	899.818	-	899.818
Recursos de Clientes e outros empréstimos	-	-	-	-	-	2.292.885	-	2.292.885
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-	1.904.488	-	1.904.488
Passivos subordinados	-	-	-	-	-	30.059	-	30.059
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	201.028	201.028
Total de Passivos	443.602	-	3.377	-	-	5.127.250	201.028	5.775.257
31.12.12								
Total de Activos	582.877	107.496	1.061	5.363.955	201.541	-	262.671	6.519.601
Total de Passivos	573.851	-	-	-	-	4.841.061	122.650	5.537.562

3.2. Justo valor de activos e passivos financeiros

Na determinação do justo valor de um activo ou passivo financeiro, se existir um mercado activo, o preço de mercado é aplicado. No caso de não existir um mercado activo, são utilizadas técnicas de valorização geralmente aceites, baseadas em pressupostos de mercado.

O Grupo aplica técnicas de valorização para activos financeiros não cotados, nomeadamente para derivados, instrumentos financeiros ao justo valor através de resultados e activos financeiros disponíveis para venda. Os modelos de valorização que são utilizados mais frequentemente são o modelo de fluxos de caixa descontados e modelos de opções, que incorporam, por exemplo, curvas de taxa de juro e volatilidades de mercado.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

3.2.1. Activos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor

O justo valor dos activos e passivos financeiros que não se encontram mensurados ao justo valor nas demonstrações financeiras apresenta-se como segue, com as respectivas diferenças para o seu valor contabilístico:

Activos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor	31.12.13			31.12.12		
	Justo Valor	Valor Contabilístico	Diferença	Justo Valor	Valor Contabilístico	Diferença
Activos financeiros						
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	571.094	571.094	-	682.191	682.191	-
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	1.222.039	1.221.138	901	807.016	806.509	507
Crédito a clientes	3.803.216	3.784.277	18.939	3.893.707	3.875.255	18.452
Passivos Financeiros						
Recursos de outras Instituições de Crédito	907.499	899.818	7.681	613.771	608.672	5.099
Recursos de Clientes e outros empréstimos	2.293.404	2.292.885	519	2.074.980	2.071.739	3.241
Responsabilidades representadas por títulos	1.906.718	1.904.488	2.230	2.132.420	2.130.561	1.859
Passivos subordinados	30.076	30.059	17	30.179	30.089	90

a) Disponibilidades e Aplicações em instituições de crédito

Para as disponibilidades e depósitos *overnight*, o valor de balanço é considerado como uma aproximação do justo valor. O justo valor estimado para os depósitos a prazo é baseado nos *cash flows* descontados às taxas de mercado monetário prevalecentes mais *spread* inicial.

b) Crédito a clientes

O crédito a clientes apresenta-se líquido da imparidade. Os *cash flows* esperados são descontados a taxas actuais de mercado mais *spread* inicial para determinar o justo valor.

c) Recursos de instituições de crédito e de clientes

O justo valor estimado dos depósitos sem maturidade definida, que incluem depósitos à ordem, é o valor de balanço. O justo valor estimado dos depósitos a prazo é baseado em *cash flows* descontados utilizando taxas de juro de mercado mais *spread* inicial.

d) Responsabilidades representadas por títulos e Passivos subordinados

Os *cash flows* esperados são descontados a taxas de mercado mais *spread* inicial para determinar o justo valor das responsabilidades representadas por títulos e dos passivos subordinados.

3.2.2. Activos e passivos financeiros mensurados ao justo valor

O quadro seguinte classifica as mensurações do justo valor do Grupo, baseando-se numa hierarquia do justo valor que reflecte o significado dos inputs utilizados na mensuração, conforme os seguintes níveis:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados activos para activos ou passivos idênticos;
- Nível 2: inputs diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que sejam observáveis para o activo ou passivo, quer directamente (i.e., como preços) quer indirectamente (i.e., derivados dos preços); e

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

- Nível 3: inputs para o activo ou passivo que não se baseiem em dados de mercado observáveis (inputs não observáveis).

Activos e passivos financeiros mensurados ao justo valor	31.12.13				31.12.12			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Activos financeiros detidos para negociação								
- Títulos de dívida	95.611	-	-	95.611	168.666	-	-	168.666
- Títulos de capital	63.163	-	-	63.163	145.960	-	-	145.960
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados								
- Títulos de dívida	158.276	-	-	158.276	107.496	-	-	107.496
Activos financeiros disponíveis para venda								
- Títulos de dívida	409.603	20.122	2.644	432.369	173.852	27.689	-	201.541
Derivados	549	252.916	-	253.465	417	268.895	-	269.312
Total de activos mensurados ao justo valor	727.202	273.038	2.644	1.002.884	596.391	296.584	-	892.975
Passivos financeiros detidos para negociação								
Derivados	-	158.541	-	158.541	-	314.322	-	314.322
	18.370	270.068	-	288.438	33.240	226.289	-	259.529
Total de passivos mensurados ao justo valor	18.370	428.609	-	446.979	33.240	540.611	-	573.851

As transferências do Nível 2 para o Nível 3 são compostas por uma obrigação subordinada emitida por instituição de crédito, registada na carteira de activos financeiros disponíveis para venda (ver **Nota 11**).

O quadro seguinte apresenta os activos financeiros incluídos no Nível 3, desagregados por rubrica de balanço e tipo de produto:

Activos financeiros de Nível 3	31.12.13	31.12.12
Activos financeiros disponíveis para venda		
Obrigações de outros emissores		
Dívida subordinada		
- de instituições de crédito	2.644	-
Total	2.644	-

O quadro seguinte sumariza os movimentos no saldo do Nível 3 durante o ano e inclui os montantes transferidos para o Nível 3 durante o ano:

Movimentação de activos financeiros de Nível 3	31.12.13	31.12.12
A 1 de Janeiro	-	-
Transferências	2.412	-
Ganhos e perdas no exercício reconhecidos na demonstração de resultados	(1.369)	-
Outros ganhos e perdas reconhecidos nos capitais próprios	1.601	-
A 31 de Dezembro	2.644	-

3.3. Contabilidade de Cobertura

Cobertura de investimento líquido em unidades operacionais estrangeiras

O Grupo cobre parte do seu risco cambial de investimentos líquidos em unidades operacionais estrangeiras através da contratação de derivados *Swaps* de moeda, directamente com o mercado.

Não foi reconhecida ineficácia em resultados decorrente de coberturas em investimento líquido em unidades operacionais estrangeiras. Não foram transferidos de reservas para resultados quaisquer montantes em 2013, dado não se terem verificado alienações de unidades operacionais estrangeiras.

Nota 4 – Relato por segmentos

O relato por segmentos apresentado segue, no que respeita aos segmentos de negócio e geográficos, o disposto na IFRS 8.

Os segmentos de negócio constituem a base de segmentação principal das demonstrações financeiras consolidadas, coincidente com o primeiro nível de desagregação da gestão e da informação do Grupo.

Um segmento de negócio é uma componente identificável do Grupo que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um conjunto de produtos ou serviços relacionados, e que está sujeita a riscos e benefícios diferenciáveis dos restantes segmentos de negócio.

O Grupo encontra-se organizado nos seguintes segmentos de negócio:

- *Corporate & Investment Banking* – Este segmento está focado na prestação de serviços financeiros a empresas europeias multinacionais clientes do Grupo Itaú e no negócio *cross-border* com clientes corporativos do Grupo Itaú na América Latina. De entre os diversos serviços e produtos oferecidos destaca-se a originação de operações de financiamento estruturadas e de cobertura de risco (derivados cambiais e de taxa de juro), o financiamento de exportações, a prestação de serviços de consultoria e/ou financiamento a empresas europeias que investem na América Latina, assim como a empresas da América Latina no seu processo de internacionalização.
- *International Private Banking* – Segmento de negócio operado através das subsidiárias BIE Luxembourg, Banco Itaú International (engloba as operações da Itaú International Securities) e Banco Itaú Suisse, focado na prestação de serviços financeiros e de gestão dos patrimónios de clientes com elevado poder aquisitivo, localizados em vários países da América Latina onde o Grupo Itaú está presente.
- Outros - Este é um segmento residual que corresponde à participação financeira na associada IPI.

O reporte por segmentos operacionais é conforme segue:

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Segmentos de negócio	31.12.13				Total
	CIB	IPB	Outros	Eliminações	
Juros e rendimentos similares externos	83.436	36.904	-	-	120.340
Juros e rendimentos similares intra-segmentos	5.777	1.806	-	(7.583)	-
Juros e rendimentos similares	89.213	38.710	-	(7.583)	120.340
Juros e encargos similares	(54.616)	(6.793)	-	7.583	(53.826)
Margem financeira	34.597	31.917	-	-	66.514
Comissões recebidas externas	14.245	112.246	-	-	126.491
Comissões recebidas intra-segmentos	-	-	-	-	-
Comissões recebidas	14.245	112.246	-	-	126.491
Comissões pagas	(4.618)	(5.781)	-	-	(10.399)
Comissões líquidas	9.627	106.465	-	-	116.092
Outros proveitos operacionais	2.003	7.114	-	(644)	8.473
Resultados em operações financeiras	23.151	884	-	-	24.035
Resultado operacional	69.378	146.380	-	(644)	215.114
Imparidade e outras provisões líquidas	(4.771)	25	-	-	(4.746)
Despesas operacionais	(58.178)	(119.875)	-	644	(177.409)
Resultado atribuível a accionistas	-	-	50	-	50
Resultado antes de impostos	6.429	26.530	50	-	33.009
Impostos sobre os lucros	(2.805)	(7.896)	-	-	(10.701)
Resultado atribuível a accionistas	3.624	18.634	50	-	22.308
Resultado atribuível a interesses não controlados	-	(1)	-	-	(1)
Resultado líquido	3.624	18.633	50	-	22.307

Segmentos de negócio	31.12.13				Total
	CIB	IPB	Outros	Eliminações	
Activos por segmento	4.321.562	2.703.575	32.346	(257.098)	6.800.385
Passivos por segmento	3.761.378	2.270.977	-	(257.098)	5.775.257

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Segmentos de negócio	31.12.12				Total
	CIB	IPB	Outros	Eliminações	
Juros e rendimentos similares externos	97.811	30.061	-	-	127.872
Juros e rendimentos similares intra-segmentos	9.110	8.653	-	(17.763)	-
Juros e rendimentos similares	106.921	38.714	-	(17.763)	127.872
Juros e encargos similares	(70.769)	(14.686)	-	17.763	(67.692)
Margem financeira	36.152	24.028	-	-	60.180
Comissões recebidas externas	13.074	105.936	-	-	119.010
Comissões recebidas intra-segmentos	-	-	-	-	-
Comissões recebidas	13.074	105.936	-	-	119.010
Comissões pagas	(6.130)	(5.086)	-	-	(11.216)
Comissões líquidas	6.944	100.850	-	-	107.794
Outros proveitos operacionais	3.350	4.644	-	(739)	7.255
Resultados em operações financeiras	5.714	1.893	-	-	7.607
Resultado operacional	52.160	131.415	-	(739)	182.836
Imparidade e outras provisões líquidas	520	-	-	-	520
Despesas operacionais	(53.446)	(121.801)	-	739	(174.508)
Resultado atribuível a accionistas	-	-	2.998	-	2.998
Resultado antes de impostos	-766	9.614	2.998	-	11.846
Impostos sobre os lucros	919	7.467	-	-	8.386
Resultado atribuível a accionistas	153	17.081	2.998	-	20.232
Resultado atribuível a interesses não controlados	(1)	-	-	-	(1)
Resultado líquido	152	17.081	2.998	-	20.231

Segmentos de negócio	31.12.12				Total
	CIB	IPB	Outros	Eliminações	
Activos por segmento	4.203.810	2.834.024	30.923	(549.156)	6.519.601
Passivos por segmento	3.741.612	2.345.106	-	(549.156)	5.537.562

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

O reporte de segmentos geográficos do Grupo é baseado na localização geográfica dos clientes / activos e reparte-se da seguinte forma:

Segmentos geográficos

31.12.13	Total de activos	Total de passivos	Extrapatrimoniais	Proveitos	Investimento em Capital Fixo
Europa	2.963.962	1.117.256	645.763	61.923	6.758
América do Norte	1.344.232	85.595	452.085	13.797	2.958
América Central e Caraíbas	592.760	1.005.535	52.677	1.589	-
América do Sul	1.729.457	1.288.542	448.378	164.728	-
Outros países	71.720	2.075.417 (*)	13.429	4.794	-
Investimentos em associadas	32.346				
Activos / Passivos não alocados	65.908	202.912			
Total	6.800.385	5.775.257	1.612.332	246.831	9.716

(*) Este saldo corresponde essencialmente a títulos colocados em múltiplos países.

Segmentos geográficos

31.12.12	Total de activos	Total de passivos	Extrapatrimoniais	Proveitos	Investimento em Capital Fixo
Europa	2.489.191	548.454	494.588	74.300	9.072
América do Norte	1.051.392	97.939	280.029	14.458	901
América Central e Caraíbas	188.109	620.374	14.292	1.675	33
América do Sul	2.432.363	1.637.753	427.407	153.002	-
Outros países	18.133	2.479.825 (*)	12.235	3.447	-
Investimentos em associadas	30.923				
Activos / Passivos não alocados	309.490	153.217			
Total	6.519.601	5.537.562	1.228.551	246.882	10.006

(*) Este saldo corresponde essencialmente a títulos colocados em múltiplos países.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Nota 5 – Caixa e disponibilidades em bancos centrais

Esta rubrica analisa-se como segue:

Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	31.12.13	31.12.12
Caixa	148	149
Depósitos à ordem no Banco Central Europeu	1.358	1.881
Depósitos à ordem em Bancos Centrais Estrangeiros	569.588	680.161
	571.094	682.191

Nota 6 – Activos financeiros detidos para negociação

Esta rubrica analisa-se como segue:

Activos financeiros detidos para negociação	31.12.13	31.12.12
Instrumentos de dívida		
Obrigações de emissores públicos	95.611	168.666
Instrumentos de capital		
Acções	63.163	145.960
	158.774	314.626

Os activos financeiros detidos para negociação correspondem a obrigações emitidas pelo Governo Brasileiro e a acções de empresas, utilizadas para cobrir as *Pass-Through* e as *P-Notes*. As *Pass-Through* e as *P-Notes* são notas estruturadas emitidas pelo Grupo no âmbito de um *Structured Medium Term Note programme*, e são registadas como passivos financeiros de negociação (ver **Nota 17**). O detalhe dos activos financeiros de negociação a 31 de Dezembro de 2013 analisa-se como segue:

Natureza e espécie dos títulos	Moeda original	Quantidade	Valor balanço/ justo valor
Instrumentos de dívida			
De emissores públicos			
TESOURO NACIONAL BRASILEIRO	BRL	190.303	95.611
			95.611
Instrumentos de capital			
Registadas na BOVESPA	BRL	23.138.545	63.163
			63.163
			158.774

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Nota 7 – Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados

Esta rubrica analisa-se como segue:

Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	31.12.13	31.12.12
Instrumentos de dívida		
Obrigações de emissores públicos	158.276	107.496
	158.276	107.496

A opção do Grupo em designar estes activos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados visa eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência na mensuração ou no reconhecimento (“falta de balanceamento contabilístico”) e decorre do facto de os contratos subjacentes conterem um ou mais derivados embutidos destacáveis de acordo com a IAS 39.

A 31 de Dezembro de 2013, o detalhe destes activos analisa-se como segue:

Natureza e espécie dos títulos	Moeda original	Quantidade	Valores unitários		Valor balanço/ justo valor	Mercado organizado relevante
			Nominal	Cotação/ Preço		
Instrumentos de dívida						
De emissores públicos						
REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 1-7-2014	BRL	88.000	404	95,34%	35.518	SAO PAULO
REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 2-1-2014	BRL	151.000	423	99,96%	63.902	SAO PAULO
REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 2-1-2015	BRL	34.000	382	90,33%	13.002	SAO PAULO
KINGDOM OF BELGIUM 28-6-2017	EUR	30.000.000	2	109,13%	45.854	EURONEXT-BRUSS
					158.276	
					158.276	

Nota 8 – Derivados

O Grupo contrata derivados financeiros no âmbito da sua actividade, gerindo posições próprias com base em expectativas de evolução dos mercados, satisfazendo as necessidades dos seus clientes ou cobrindo posições de natureza estrutural.

O Grupo transacciona derivados financeiros, nomeadamente sob a forma de contratos sobre taxas de câmbio, taxas de juro, acções ou índices de acções, sobre a inflação ou sobre uma combinação destes subjacentes. Estas transacções são efectuadas em mercados de balcão (OTC – *Over-The-Counter*) e em mercados organizados.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

A negociação de derivativos em mercados organizados rege-se pelas normas e regulamentação própria desses mercados. A negociação de derivativos no mercado de balcão (OTC) baseia-se, normalmente, num contrato bilateral standard, que engloba o conjunto das operações sobre derivativos existentes entre as partes.

Todos os derivativos são reconhecidos contabilisticamente pelo seu justo valor. A evolução do justo valor dos derivativos é reconhecida nas contas relevantes do balanço e tem impacto imediato em resultados. O valor notional é o valor de referência para efeito de cálculo dos fluxos de pagamentos e recebimentos originados pela operação e é registado em contas extrapatrimoniais.

Derivados	31.12.13		31.12.12	
	Justo valor		Justo valor	
	Activos	Passivos	Activos	Passivos
Derivados de negociação	139.116	(204.157)	140.044	(230.994)
Derivados embutidos	114.349	(80.904)	128.207	(28.535)
Derivados de cobertura	-	(3.377)	1.061	-
	253.465	(288.438)	269.312	(259.529)

A rubrica de Derivados Embutidos corresponde a montantes referentes a operações de derivativos embutidos destacados de instrumentos financeiros compostos, os quais são analisados como segue:

Derivados embutidos	31.12.13		31.12.12	
	Justo valor		Justo valor	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Cross Currency Swaps	1.849	(26)	2.052	(207)
Credit Default Swaps	5.631	(7.772)	2.802	(3.127)
Opções sobre cotações	106.869	(73.085)	123.325	(25.176)
Opções sobre moedas	-	(21)	28	(25)
	114.349	(80.904)	128.207	(28.535)

A rubrica de Derivados de Negociação analisa-se como segue:

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Derivados de negociação	31.12.13			31.12.12		
	Valor Nocional	Justo valor		Valor Nocional	Justo valor	
		Activo	Passivo		Activo	Passivo
Contratos sobre taxa de juro						
Swaps	1.604.017	20.188	(5.572)	5.396.369	82.579	(43.888)
Caps & Floors	48.745	381	(46)	77.784	739	(15)
Opções - Mercado de balcão						
Opções de compra						
Compra	-	-	-	4.450	-	-
Venda	-			(100)		
Futuros						
Compra	13.500	549	(18.370)	126.749	417	(33.240)
Venda	(769.300)			(1.287.959)		
Contratos sobre taxa de câmbio						
Opções - Mercado de balcão						
Opções de compra						
Compra	107.805	5.542	(5.507)	33.662	682	(647)
Venda	(107.754)			(26.211)		
Opções de venda						
Compra	46.447	320	(320)	35.988	369	(343)
Venda	(46.462)			(37.212)		
Forwards						
Compra	1.062.640	19.354	(17.486)	1.144.657	25.652	(19.376)
Venda	(1.059.840)			(1.138.480)		
Swaps						
Compra	1.126.956	508	(25.697)	912.800	588	(7.269)
Venda	(1.152.204)			(919.317)		
Futuros						
Compra	113.750	-	-	-	-	-
Venda	-			-		
Cross Currency Swaps	(920)	10.471	(11.237)	(497)	322	-
Contratos sobre cotações						
Opções - Mercado de balcão						
Opções de compra						
Compra	511.984	51.660	(22.263)	352.120	12.627	(4.498)
Venda	(461.659)			(294.476)		
Opções de venda						
Compra	331.196	21.895	(85.077)	213.986	12.639	(118.916)
Venda	(1.067.567)			(964.107)		
Equity Swaps	5.438	96	(480)	1.699	311	-
Contratos sobre outro tipo de subjacente						
Credit Default Swaps	(817.439)	8.152	(12.102)	(490.557)	3.119	(2.802)
		139.116	(204.157)		140.044	(230.994)

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

A rubrica de Derivados de Cobertura analisa-se como segue:

Derivados de cobertura		31.12.13			31.12.12		
		Valor Nocional	Valor de balanço		Valor Nocional	Valor de balanço	
			Activo	Passivo		Activo	Passivo
Derivados de cobertura de investimentos							
líquidos em unidades operacionais estrangeiras							
Swaps de Moeda	Compra	29.578	-	(454)	406.101	1.061	
	Venda	(30.035)			(405.076)		
Derivados de cobertura de justo valor							
Swaps de Taxa de Juro		234.252	-	(2.923)	-	-	
			-	(3.377)		1.061	

Nota 9 – Disponibilidades e aplicações em instituições de crédito

Esta rubrica analisa-se como segue:

Disponibilidades e aplicações em Instituições de Crédito	31.12.13	31.12.12
Disponibilidades	232.425	162.424
Mercado Monetário Interbancário / Depósitos a prazo	755.353	643.811
Activos em relação aos títulos adquiridos com acordo de revenda	232.088	-
Juros a receber	1.272	274
	1.221.138	806.509

As aplicações em instituições de crédito dadas em garantia são analisadas na **Nota 29**.

Sob acordos de revenda (*reverse repos*) o Grupo está autorizado a revender ou dar em garantia o colateral detido. O justo valor deste colateral na data do balanço foi o seguinte:

Colateral detido para Aplicações em Instituições de Crédito	31.12.13	31.12.12
Justo valor de títulos recebidos em garantia	255.911	-
do qual: justo valor de títulos revendidos/dados em garantia	-	-

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Nota 10 – Crédito a clientes

Esta rubrica analisa-se como segue:

Crédito a Clientes	31.12.13	31.12.12
Crédito a Clientes		
Descobertos	7.493	39.533
Empréstimos a médio e longo prazo	3.437.648	3.386.115
Representado por títulos	206.634	296.730
Desconto de saque à importação	96.035	122.822
Leasing	1.287	3.766
Factoring	4.437	-
Créditos a empregados	14.108	14.705
Juros a receber	21.556	19.820
	3.789.198	3.883.491
Crédito e juros vencidos	9.622	11.897
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)	(7.349)	(4.440)
Valor bruto do crédito a clientes	3.791.471	3.890.948
Imparidade do crédito	(7.194)	(15.693)
Valor líquido do crédito a clientes	3.784.277	3.875.255

Nota 11 – Activos financeiros disponíveis para venda

Esta rubrica analisa-se como segue:

Activos financeiros disponíveis para venda	31.12.13	31.12.12
Instrumentos de dívida		
Obrigações de emissores públicos	404.117	166.409
Obrigações de outros emissores		
Dívida não subordinada	20.122	27.611
Dívida subordinada	9.584	7.521
Imparidade	(1.454)	-
	432.369	201.541

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

A 31 de Dezembro de 2013, o detalhe destes activos analisa-se como segue:

Natureza e espécie dos títulos	Moeda original	Quantidade	Valores unitários			Imparidade	Valor balanço/ justo valor	Valias (+/-)	Mercado organizado relevante
			Nominal	Cotação/ Preço	Valor Aquisição				
Instrumentos de dívida									
De dívida pública									
Obrigações									
REPUBLIC OF FRANCE 13-7-2015	EUR	5.000.000	1	102,70%	6.940	-	7.141	136	MTS FRANCE
KINGDOM OF BELGIUM 5-3-2015	USD	21.000.000	1	102,71%	21.421	-	22.045	149	FRANKFURT
REPUBLIC OF FRANCE 26-10-2015	EUR	10.000.000	1	104,97%	14.424	-	14.541	41	EURONEXT-PARIS
UNITED STATES OF AMERICA 30-11-2017	USD	200.000	100	97,51%	19.961	-	19.511	(458)	DTC
NETHERLANDS GOVERNMENT 24-2-2017	USD	26.000.000	1	100,14%	26.173	-	26.127	(136)	EURONEXT-AMSTER
UNITED STATES OF AMERICA 29-12-2017	USD	700.000	100	97,81%	69.633	-	68.467	(1.167)	DTC
REPUBLIC OF FRANCE 25-10-2018	EUR	10.000.000	1	114,40%	15.772	-	15.872	(9)	EURONEXT-PARIS
UNITED STATES OF AMERICA 15-1-2016	USD	100.000	100	99,97%	9.990	-	10.015	7	DTC
UNITED STATES OF AMERICA 16-2-2016	USD	100.000	100	99,93%	9.992	-	10.007	1	DTC
UNITED STATES OF AMERICA 28-2-2018	USD	100.000	100	97,37%	9.935	-	9.762	(198)	DTC
UNITED STATES OF AMERICA 31-3-2017	USD	50.000	100	100,25%	5.051	-	5.025	(38)	DTC
UNITED STATES OF AMERICA 15-6-2016	USD	150.000	100	99,91%	14.929	-	14.989	56	DTC
NETHERLANDS GOVERNMENT 15-1-2019	EUR	20.000.000	1	100,30%	27.937	-	27.818	(296)	EURONEXT-AMSTER
REPUBLIC OF ITALY 15-11-2016	EUR	28.000	1.378	102,69%	39.670	-	39.935	(49)	MILAN
UNITED STATES OF AMERICA 17-10-2016	USD	50.000	100	99,82%	5.002	-	4.998	(11)	DTC
UNITED STATES OF AMERICA 31-10-2018	USD	50.000	100	98,00%	4.956	-	4.911	(56)	DTC
SWITZERLAND GOVERNMENT 5-6-2017	CHF	2.000	1.359	94,36%	2.719	-	2.620	(153)	SIX
UNITED STATES OF AMERICA 14-9-2014	USD	1.000.000	100	100,06%	100.176	-	100.333	56	NY
					404.681	-	404.117	(2.125)	
De outros emissores									
Dívida não subordinada									
Obrigações									
BANCO DO BRASIL SA, NEW YORK BRA 14-9-2014	USD	20.000.000	1	100,23%	20.000	-	20.122	46	
					20.000	-	20.122	46	
Dívida subordinada									
Obrigações									
BANIF-BANCO INTERN DO FUN 30-12-2015	EUR	3.000	1.378	63,96%	4.134	(1.454)	2.644	(36)	LUXEMBOURG
DEUTSCHE BANK AG 22-9-2015	EUR	4.000	1.378	99,50%	5.511	-	5.486	(27)	FRANKFURT
					9.645	(1.454)	8.130	(63)	
					434.326	(1.454)	432.369	(2.142)	

Nota 13 - Goodwill e activos intangíveis

Esta rubrica analisa-se como segue:

Goodwill e activos intangíveis	31.12.13	31.12.12
Activos Intangíveis		
- Valor bruto	63.141	99.073
- Imparidade	(36.410)	(65.561)
	<u>26.731</u>	<u>33.512</u>
Goodwill		
- Valor bruto	74.023	74.023
	<u>74.023</u>	<u>74.023</u>
	<u>100.754</u>	<u>107.535</u>

As diferenças de consolidação (*goodwill*) apresentadas resultam de aquisições de unidades, negócios e carteiras de *Private Banking*, que se verificaram no Grupo desde Maio de 2007.

De acordo com a IAS 36, este *goodwill* é anualmente testado para imparidade como parte do teste de imparidade do grupo de unidades geradoras de caixa com o qual está relacionado, e que deverá beneficiar da combinação de negócios da qual este *goodwill* resultou (conforme IFRS 8).

O teste de imparidade do *goodwill* consiste na comparação do valor actual dos *cash flows* futuros esperados nesse grupo de unidades geradoras de caixa, com o valor de balanço dos seus activos líquidos.

O movimento ocorrido nos activos intangíveis foi o seguinte:

	Valor bruto					Amortizações acumuladas							
	Saldo em 31.12.12	Aquisições	Transfe- rências	Variação cambial	Alienações / Abates	Saldo em 31.12.12	Amortizações do exercício	Transfe- rências	Variação cambial	Alienações / Abates	Saldo em 31.12.13	Saldo em 31.12.12	Saldo em 31.12.13
Activos intangíveis													
◦ Software	19.153	1.802	91	22	(8.391)	12.677	(14.782)	(2.160)	-	(24)	7.416	(9.550)	4.371
◦ Goodwill identificado como intangível	74.500	-	-	-	(25.500)	49.000	(46.510)	(5.850)	-	-	25.500	(26.860)	27.990
◦ Outros activos intangíveis	4.792	-	-	137	(4.929)	-	(4.269)	(518)	-	(142)	4.929	-	523
◦ Em curso													
Software	628	836	-	-	-	1.464							628
													1.464
Total	99.073	2.638	91	159	(38.820)	63.141	(65.561)	(8.528)	-	(166)	37.845	(36.410)	33.512
													26.731

	Valor bruto					Amortizações acumuladas								
	Saldo em 31.12.11	Aquisições	Transfe- rências	Variação cambial	Alienações / Abates	Saldo em 31.12.12	Saldo em 31.12.11	Amortizações do exercício	Transfe- rências	Variação cambial	Alienações / Abates	Saldo em 31.12.12	Saldo em 31.12.11	Saldo em 31.12.12
Activos intangíveis														
◦ Software	15.991	2.609	520	46	(13)	19.153	(12.385)	(2.376)	-	(34)	13	(14.782)	3.606	4.371
◦ Goodwill identificado como intangível	105.788	-	-	-	(31.288)	74.500	(67.862)	(8.331)	-	-	29.683	(46.510)	37.926	27.990
◦ Outros activos intangíveis	3.607	-	-	1.185	-	4.792	(929)	(2.981)	-	(359)	-	(4.269)	2.678	523
◦ Em curso														
Software	478	670	(520)	-	-	628							478	628
Total	125.864	3.279	-	1.231	(31.301)	99.073	(81.176)	(13.688)	-	(393)	29.696	(65.561)	44.688	33.512

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Nota 14 – Investimentos em associadas e subsidiárias

Em 31 de Dezembro de 2013, a informação financeira das subsidiárias da Sociedade é apresentada como segue:

Subsidiárias	Participação (%)		Total do activo líquido a) / b)	Total dos capitais próprios a) / b)	Resultado do exercício a) / b)
	Directa	Efectiva			
Itaúsa Portugal, SGPS, SA	100,00%	100,00%	925.251	924.943	(1.100)
Itau BBA International plc	100,00%	100,00%	4.804.226	1.012.620	89.426
Itaú Europa SGPS, Lda	99,9998%	99,9998%	20.369	10.147	2.346
Itau BBA International (Cayman) Ltd	-	99,9998%	3.205	3.162	4.305
Banco Itaú Europa Luxembourg, SA	99,9898%	99,9898%	227.601	192.077	(3.855)
Banco Itaú Suisse, SA	-	99,9898%	905.164	140.134	9.627
Banco Itaú International	100,00%	100,00%	1.774.115	231.790	8.180
Itaú International Securities, Inc.	100,00%	100,00%	27.895	22.858	4.023

a) Os valores reportam-se a 31 de Dezembro de 2013 (saldos contabilísticos, antes de movimentos de consolidação)

b) A data de fecho das contas estatutárias do Itau BBA International (Cayman) Ltd é 31 de Outubro de cada exercício. Contudo, para efeitos de consolidação, foram utilizados os valores correspondentes aos 12 meses da actividade desenvolvida no decurso do ano de 2013.

Detalhes das subsidiárias são apresentados conforme segue:

- A sociedade **Itaúsa Portugal - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA** (Itaúsa Portugal) foi constituída em 22 de Dezembro de 1988 e tem por objecto a gestão de participações sociais. O capital social da sociedade ascende a €504.547 milhares, integralmente subscrito e realizado, encontrando-se representado por 100.909.338 acções de valor nominal de €5, detidas pela Itaúsa Europa.

A Itaúsa Portugal detém a 100% o **Itau BBA International plc**, sedado no Reino Unido:

- O **Itau BBA International plc** ('IBBAInt' ou 'Banco') resultou de um processo de fusão por incorporação do Banco Itaú BBA International S.A. no Itau BBA International Limited. A fusão foi efectiva a 1 de Fevereiro de 2013, e teve como resultado a transferência de todos os activos e passivos do Banco Itaú BBA International S.A. para o Itau BBA International Limited, tendo o Banco Itaú BBA International S.A. deixado de existir como entidade legal separada. O Itau BBA International Limited é uma sociedade de direito inglês autorizada pela Prudential Regulation Authority e regulada pela Financial Conduct Authority e pela Prudential Regulation Authority, totalmente detida pela Itaúsa Portugal, com endereço na Broadgate Tower, Level 20, 20 Primrose Street, London EC2A 2EW. Em 17 de maio de 2013, o Itau BBA International Limited foi registrado como public limited company. O capital do Banco, integralmente subscrito e realizado pela Itaúsa Portugal, ascende a USD 600.000 milhares.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

- A sociedade **Itaú Europa, Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda** (Itaú Europa - SGPS), com sede na Zona Franca da Madeira. O capital social da sociedade ascende a €1.126 milhares, integralmente subscrito e realizado, encontrando-se representado por 2 quotas, de valor nominal de €1.125.997,69 e €2,31, detidas pelo Banco e pela Itaúsa Portugal, respectivamente. A actividade desta subsidiária consiste na gestão de participações financeiras do Banco no estrangeiro.

A Itaú Europa – SGPS detém a 100% a seguinte sociedade com sede nas Ilhas Caimão:

- O **Itaú BBA International (Cayman) Ltd.**, constituído em Julho de 1996 com a denominação BIE-Bank&Trust Ltd.. O capital social do Itaú BBA International (Cayman) Ltd. é de USD 2.000.000 e está representado por 2.000.000 acções de USD1 cada, integralmente subscrito e realizado pela Itaú Europa, SGPS, Lda. A 12 de Dezembro de 2013, o Itaú BBA International (Cayman) Ltd. entregou as suas licenças de “bank” e “trust” nos termos da “Banks and Trust Companies Law” das Ilhas Caimão. Em 20 de Dezembro de 2013, a subsidiária **BIE-Cayman Ltd.** foi vendida a outra empresa do Grupo Itaú Unibanco pelo valor do seu capital próprio (USD 1.804.555,46) constituído pelo capital social no valor de USD 550.000 e pelo resultado líquido do exercício gerado em 2013 até à data da venda no valor de USD 1.254.555,46.

- O **Banco Itaú Europa Luxembourg, SA (BIE Luxemburgo)**, com sede no Luxemburgo, tem como principal actividade a realização de operações nas áreas do *Private Banking*, mercados de capitais e interbancários. O BIE Luxemburgo pode ainda realizar todas as demais operações que sejam ou possam vir a ser permitidas no âmbito das directrizes reguladoras emitidas pelas entidades reguladoras competentes. O capital do BIEL encontra-se integralmente subscrito e realizado, ascendendo a USD 97.670.000, representado por 9.767 acções ordinárias de USD 10.000 cada, das quais 9.766 são detidas pelo IBBAInt e 1 por entidades terceiras. Como parte do projecto de reorganização das actividades do grupo na Europa, as actividades europeias de *private banking* estão a ser concentradas na subsidiária Banco Itaú (Suisse), e o BIE Luxemburgo está a ser progressivamente desactivado.

A 31 de Outubro de 2013, a subsidiária **Itaú Bank & Trust Bahamas Limited**, com sede em Nassau, Bahamas, foi vendida a outra empresa do grupo Itaú Unibanco pelo seu valor contabilístico.

- O **Banco Itaú Suisse S.A.**, com sede em Zurique, Suíça, tem como principal actividade a realização de operações na área do *Private Banking*. Foi criado em 15 de Setembro de 2010. O seu capital social de CHF 146 milhões encontra-se representado por 14.600 acções de CHF 10.000 cada, integralmente subscritas e realizadas pelo BIE Luxemburgo.

- O **Banco Itaú Europa International**, com sede em Miami, tem como principal actividade a realização de operações na área do *Private Banking*. Foi adquirido em 31 de Maio de 2007 através de um acordo com o Bank of America Corporation. O seu capital social de USD 7 milhões encontra-se representado por 70.000 acções de USD 100 cada, integralmente subscritas e realizadas pelo IBBAInt.

- A **Itaú Europa Securities, Inc.**, com sede em Miami, constituída em Setembro de 2008, tem como principal actividade a prestação de serviços de corretagem. O seu capital social de USD 1.000 encontra-se representado por 100.000 acções de USD 0,01 cada, integralmente subscrito e realizado pelo IBBAInt.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Associadas	Participação Efectiva (%)		Valor de Balanço		Resultado de Equivalência Patrimonial	
	31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12
IPI - Itaúsa Portugal Investimentos - SGPS, Lda.	49,00%	49,00%	32.346	30.923	50	2.998
			32.346	30.923	50	2.998

Os investimentos em associadas são reconhecidos através do método de equivalência patrimonial, o que significa que o valor do investimento inicialmente reconhecido como custo é ajustado pela alteração pós-aquisição do valor dos activos líquidos da empresa associada, na proporção detida pelo Grupo. Os resultados do Grupo incluem os resultados da associada, na proporção detida.

A associada **IPI - Itaúsa Portugal Investimentos – SGPS, Lda** (IPI), sediada na Zona Franca da Madeira, foi constituída em 22 de Fevereiro de 2000 e tem por objecto a gestão de participações sociais. O seu capital social realizado e subscrito pelos sócios ascende a €29.844 milhares e é detido em 51% pela AFINCO e em 49% pelo IBBAInt.

Os dados financeiros mais significativos, extraídos das demonstrações financeiras da associada (preparadas segundo as normas IAS/IFRS) e convertidos para USD, são como segue:

Associadas - IPI	31.12.13	31.12.12
Activo líquido	66.029	63.116
Passivo	17	8
Capitais Próprios	66.012	63.109
Lucro do Exercício	103	6.118

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Nota 15 – Activos por impostos diferidos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Activos por impostos diferidos	31.12.13	31.12.12
Activos financeiros disponíveis para venda	469	175
Imparidade de crédito	-	988
Provisões	262	7.386
Depreciação e amortização de tangíveis e intangíveis	2.727	2.267
Derivados	-	489
Prejuízos fiscais reportáveis	12.383	17.610
Outros	1.299	1.490
	17.140	30.405

Activos por impostos diferidos	31.12.13	31.12.12
A recuperar após mais de 12 meses	10.904	17.841
A recuperar dentro de 12 meses	6.236	12.564
	17.140	30.405

Os impostos diferidos líquidos são compostos como segue:

Impostos diferidos líquidos	31.12.13	31.12.12
Activos por impostos diferidos	17.140	30.405
Passivos por impostos diferidos (Nota 22)	(10.615)	(15.339)
	6.525	15.066

O movimento dos impostos diferidos líquidos analisa-se como segue:

Movimento dos impostos diferidos	31.12.13	31.12.12
A 1 de Janeiro	15.066	(1.708)
Por resultados	(9.023)	16.947
Ajustamentos de conversão cambial	364	344
Por outras rubricas de capital próprio	118	(517)
A 31 de Dezembro	6.525	15.066

Para a composição dos passivos por impostos diferidos ver **Nota 22**.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Nota 16 – Outros activos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Outros activos	31.12.13	31.12.12
Devedores e outras aplicações		
Sector Público Administrativo	185	1.496
Outros Devedores	1.801	3.693
	<u>1.986</u>	<u>5.189</u>
Rendimentos a receber		
Por compromissos irrevogáveis assumidos com terceiros	503	426
Por serviços bancários prestados	5.365	11.806
Por operações realizadas por conta de terceiros	5.422	2.532
Outros rendimentos a receber		
Comissões sobre garantias prestadas	10	1
	<u>11.300</u>	<u>14.765</u>
Despesas com encargo diferido		
Rendas e alugueres	768	1.046
Seguros	130	74
Manutenção de sistemas e equipamentos	130	231
Serviços de informações	206	137
Publicações e Publicidade	11	-
Comunicações interbancárias	-	5
Serviços interbancárias	-	40
Outras despesas com encargo diferido	4.672	2.132
	<u>5.917</u>	<u>3.665</u>
Outras contas de regularização		
Operações Cambiais a liquidar	-	40
Outras operações a regularizar		
Valores cobrados	-	15
Títulos em negociação	14.842	38.439
Outras	854	1.655
	<u>15.696</u>	<u>40.149</u>
	34.899	63.768

Nota 17 – Passivos financeiros detidos para negociação

Os passivos financeiros detidos para negociação correspondem a notas estruturadas emitidas pelo Grupo no âmbito de um *Structured Medium Term Note Programme*. O Grupo emite dois tipos de notas estruturadas classificadas como passivos financeiros detidos para negociação, ambas de natureza *pass-through*, onde o Grupo passa para o cliente todo o resultado e os riscos relativos ao activo subjacente: *Currency Constraint and Credit-Linked Notes* as quais são cobertas por obrigações do Governo Brasileiro, e *Currency Constraint and Equity Participation Notes* (também denominadas como *P-Notes*) cobertas essencialmente por acções de empresas Brasileiras. As obrigações e acções que cobrem os passivos financeiros de negociação encontram-se registadas como Activos financeiros detidos para negociação (ver **Nota 6**).

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Passivos financeiros detidos para negociação			Valor de Emissão USD'000	Reavaliação	Saldo em 31.12.13
Emitente	Tipo de Emissão	Moeda			
IBBAInt London	Equity Participation Notes	USD	128.797	(65.858)	62.939
IBBAInt London	Debt Participation Notes	USD	124.563	(28.961)	95.602
					<u>158.541</u>
Emitente	Tipo de Emissão	Moeda	Valor de Emissão USD'000	Reavaliação	Saldo em 31.12.12
IBBAInt London	Equity Participation Notes	USD	161.307	(15.645)	145.663
IBBAInt London	Debt Participation Notes	USD	177.308	(8.647)	168.659
					<u>314.322</u>

Nota 18 – Recursos de outras instituições de crédito

Esta rubrica analisa-se como segue:

Recursos de outras Instituições de Crédito	31.12.13	31.12.12
Depósitos à ordem	5	12.430
Mercado Monetário Interbancário / Depósitos a prazo	613.201	585.713
Depósitos fiduciários	9.000	9.000
Empréstimos sindicados	275.590	-
Outros recursos	198	182
Juros a pagar	2.904	1.347
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)	(1.080)	-
	<u>899.818</u>	<u>608.672</u>

Nota 19 – Recursos de clientes e outros empréstimos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Recursos de Clientes e outros empréstimos	31.12.13	31.12.12
Depósitos à vista	2.029.155	1.672.115
Depósitos a prazo	261.299	397.649
Outros recursos	1.888	1.046
Juros a pagar	543	929
	<u>2.292.885</u>	<u>2.071.739</u>

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Nota 20 – Responsabilidades representadas por títulos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Responsabilidades representadas por títulos	31.12.13	31.12.12
Floating Rate Notes	6.186	145.771
Certificados de depósito	150.878	630.930
Instrumentos financeiros compostos	1.719.622	1.307.860
Juros líquidos a pagar	27.802	46.000
	1.904.488	2.130.561

Floating Rate Notes a 31 de Dezembro de 2013

Entidade emitente	Designação	Data de emissão	Moeda	Quantidade	Montante da emissão em USD'000	Recompras	Saldo em 31.12.13	Taxa de Juro		Periodicidade de pagamento de juros	Maturidade
								Indexante	Taxa actual		
IBBAInt London	Floating Rate Notes	Dez-09	USD	1.100	1.963	-	1.963	USLibor 12m	4,48%	Semestral	Dez-14
IBBAInt London	Floating Rate Notes	Out-11	USD	200	200	-	200	USLibor 12m	2,66%	Semestral	Out-14
IBBAInt London	Floating Rate Notes	Fev-12	USD	1.470	453	-	453	USLibor 12m	2,41%	Anual	Fev-14
IBBAInt London	Floating Rate Notes	Out-13	USD	1.963	3.000	-	3.000	USLibor 6m	3,13%	Anual	Out-23
IBBAInt London	Floating Rate Notes	Ago-12	USD	300	570	-	570	USLibor 6m	3,50%	Anual	Fev-14
							6.186				

Floating Rate Notes a 31 de Dezembro de 2012

Entidade emitente	Designação	Data de emissão	Moeda	Quantidade	Montante da emissão em USD'000	Recompras	Saldo em 31.12.12	Taxa de Juro		Periodicidade de pagamento de juros	Maturidade
								Indexante	Taxa actual		
IBBAInt London	Floating Rate Notes	Set-09	USD	1.100	1.100	-	1.100	USLibor 12m	3,19%	Anual	Set-13
IBBAInt London	Floating Rate Notes	Set-09	USD	200	201	-	201	USLibor 12m	3,00%	Anual	Set-13
IBBAInt London	Floating Rate Notes	Nov-09	USD	1.470	1.470	-	1.470	USLibor 12m	2,65%	Anual	Nov-13
IBBAInt London	Floating Rate Notes	Dez-09	USD	1.963	1.963	-	1.963	USLibor 6m	4,48%	Semestral	Dez-14
IBBAInt London	Floating Rate Notes	Dez-09	USD	300	300	-	300	USLibor 6m	3,70%	Semestral	Dez-13
IBBAInt London	Floating Rate Notes	Jan-10	USD	200	201	-	201	USLibor 12m	2,89%	Anual	Jan-13
IBBAInt London	Floating Rate Notes	Dez-09	USD	600	600	-	600	USLibor 12m	2,97%	Anual	Dez-13
IBBAInt London	Floating Rate Notes	Fev-11	USD	341	340	-	340	USLibor 12m	1,47%	Anual	Fev-13
IBBAInt London	Floating Rate Notes	Out-11	USD	200	201	-	201	USLibor 6m	2,30%	Semestral	Out-13
IBBAInt London	Floating Rate Notes	Out-11	USD	200	201	-	201	USLibor 6m	2,66%	Semestral	Out-14
IBBAInt London	Floating Rate Notes	Fev-12	USD	453	453	-	453	USLibor 12m	2,41%	Anual	Fev-14
IBBAInt London	Floating Rate Notes	Ago-12	USD	570	570	-	570	USLibor 12m	3,50%	Anual	Fev-14
IBBAInt London	Floating Rate Notes	Ago-12	USD	250	249	-	249	USLibor 6m	2,79%	Semestral	Abr-13
IBBAInt London	Floating Rate Notes	Ago-12	USD	5.000	5.001	-	5.001	USLibor 6m	1,52%	Semestral	Fev-13
IBBAInt London	Floating Rate Notes	Ago-12	USD	10.000	10.000	-	10.000	USLibor 6m	1,52%	Semestral	Fev-13
IBBAInt London	Floating Rate Notes	Ago-12	EUR	75.000	98.955	-	98.953	Euribor 6m	4,20%	Semestral	Fev-13
IBBAInt London	Floating Rate Notes	Ago-12	EUR	10.000	13.194	-	13.194	Euribor 6m	2,51%	Semestral	Fev-13
IBBAInt London	Floating Rate Notes	Out-12	USD	10.000	10.000	-	10.000	USLibor 6m	1,52%	Semestral	Fev-13
IBBAInt Cayman	Floating Rate Notes	Mai-10	USD	500	500	-	500	USLibor 6m	3,70%	Semestral	Mai-15
IBBAInt Cayman	Floating Rate Notes	Mai-10	USD	275	274	-	274	USLibor 6m	3,70%	Semestral	Mai-15
							145.771				

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Certificados de depósito a 31 de Dezembro de 2013

Tipo de Emissão	Moeda	Montante da emissão em USD'000	Recompras	Saldo em 31.12.13	Taxa de juro efectiva	Prazo médio de emissão inicial
Certificados de depósito	(a) EUR	499	-	499	0,97%	360
Certificados de depósito	(a) USD	148.041	-	148.041	0,66%	967
Certificados de depósito	(a) GBP	2.338	-	2.338	1,79%	414
				<u>150.878</u>		

(a) O montante global do *Euro Certificate of Deposit Programme* é de USD 2.000 milhões.

Certificados de depósito a 31 de Dezembro de 2012

Tipo de Emissão	Moeda	Montante da emissão em USD'000	Recompras	Saldo em 31.12.12	Taxa de juro efectiva	Prazo médio de emissão inicial
Certificados de depósito	(a) EUR	3.263	-	3.263	0,45%	344
Certificados de depósito	(a) USD	651.917	(26.889)	625.027	1,51%	445
Certificados de depósito	(a) GBP	2.640	-	2.640	1,68%	306
				<u>630.930</u>		

(a) O montante global do *Euro Certificate of Deposit Programme* é de USD 2.000 milhões.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Instrumentos financeiros compostos a 31 de Dezembro de 2013

Tipo de Emissão	Moeda	Montante da emissão em USD'000	Recompras	Saldo em 31.12.13	Taxa de juro efectiva média	Prazo médio de emissão inicial
100% Double Knock Out Straddle	USD	2.415	-	2.415	3,55%	456
Brazilian Foreign Exchange Equity Index Linked Note	USD	314	-	314	2,70%	1.096
Buffered Note	USD	2.008	-	2.008	2,92%	1.820
Capital Protected Note	USD	9.354	-	9.354	2,99%	1.825
Capped Contingent Twin Win Note	USD	154.192	(150)	154.042	2,39%	912
Capped Note With Bonus Payment Note	USD	1.689	-	1.689	1,81%	620
Capped Note With Contingent Minimum Coupon	USD	40.903	(1.050)	39.853	1,99%	503
Capped Notes With Bonus Payment Note	USD	3.562	-	3.562	2,33%	732
Capped Twin Win Note	USD	7.727	-	7.727	2,36%	1.000
Capped Twin Win Note With Bonus Payment	USD	2.640	-	2.640	3,18%	1.095
Capped Twin Win With Bonus Payment Note	USD	31.651	-	31.651	2,55%	1.046
Collared Floating Rate Note	USD	674	-	674	0,98%	1.826
Credit Linked Note	USD	669.520	-	669.520	2,21%	1.192
Credit Linked Note	EUR	6.022	-	6.022	1,71%	1.734
Double Knock Out Straddle Note	USD	1.208	-	1.208	3,59%	459
Enhanced Xs Up Note	USD	6.629	-	6.629	1,80%	365
Fixed Rate Note	USD	3.847	-	3.847	2,87%	1.087
Fixed/Us Inflation Index Linked Interest And Credit Linked Note	USD	1.669	-	1.669	3,75%	1.795
Fx Linked Note	USD	34.719	-	34.719	1,82%	366
Fx Wedding Cake Note	USD	750	-	750	2,74%	360
Index Linked Interest And Credit Linked Note	USD	133.304	-	133.304	1,86%	1.320
Index Wedding Cake Note	USD	1.691	-	1.691	2,75%	431
Knock In Reverse Convertible Note	USD	7.264	-	7.264	3,48%	1.670
Knock-In Reverse Convertible Note - European Ki	USD	13.507	-	13.507	3,24%	1.554
Phoenix Autocall Memory Note	USD	600	-	600	0,17%	549
Phoenix Autocall Note	USD	17.950	-	17.950	0,51%	630
Phoenix Autocall Range Accrual Note	USD	36.385	-	36.385	1,36%	981
Phoenix Worst Of Autocall Note	USD	126.533	-	126.533	0,39%	497
Phoenix Worst Of Autocall Note	EUR	8.075	-	8.075	0,30%	732
Phoenix Worst Of Range Accrual Autocall	USD	178.017	-	178.017	1,01%	1.084
Step Up Knock-In Reverse Convertible Note	USD	5.710	-	5.710	1,91%	369
Step Up Note	USD	44.898	-	44.898	2,33%	475
Uncapped Note	USD	41.221	-	41.221	1,97%	710
Uncapped Note	EUR	707	-	707	2,71%	730
Uncapped Note With Bonus Payment	USD	1.110	-	1.110	1,93%	735
Uncapped Note With Bonus Payment	EUR	1.461	-	1.461	1,98%	730
Uncapped Note With Contingent Minimum Coupon	USD	24.346	(1.200)	23.146	2,28%	703
Uncapped Notes With Bonus Payment	USD	1.045	-	1.045	2,23%	731
Uncapped Twn Win Note	USD	4.777	-	4.777	2,08%	731
Us Inflation Linked Note	USD	993	-	993	2,87%	974
Worst Of Capped Contingent Return Notes	USD	30.834	-	30.834	2,54%	819
Worst Of Reverse Convertible Note	USD	1.220	-	1.220	3,13%	730
Worst Of Reverse Convertible Note - European Ki	USD	36.465	-	36.465	3,44%	1.512
Worst Of Step Up Reverse Convertible Note	USD	7.078	-	7.078	2,39%	977
Xs Up Note	USD	15.338	-	15.338	1,67%	565
				<u>1.719.622</u>		

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Instrumentos financeiros compostos a 31 de Dezembro de 2012

Tipo de Emissão	Moeda	Montante da emissão em USD'000	Recompras	Saldo em 31.12.12	Taxa de juro efectiva média	Prazo médio de emissão inicial
Brazilian Foreign Exchange Equity Index Linked Note	USD	1.321	-	1.321	2,67%	564
Capital Protected Note	USD	431	-	431	3,12%	1.821
Capped Contingent Twin Win Note	USD	92.037	-	92.037	2,59%	690
Capped Note With Contingent Minimum Coupon	USD	12.464	-	12.464	3,70%	365
Capped Notes With Contingent Minimum Coupon	USD	79.039	-	79.039	2,98%	473
Capped Twin Win Note	USD	4.233	-	4.233	2,82%	591
Cln Linked To Brazilian Sovereign Bonds	USD	8.462	-	8.462	0,00%	439
Cln Linked To Chile Sovereign Bonds	USD	18.058	-	18.058	3,25%	442
Cln Linked To Corporate Bonds	USD	325.317	-	325.317	2,64%	707
Cln Linked To Corporate Bonds	EUR	5.525	(363)	5.162	2,14%	1.155
Cln Linked To Euro Sovereign Bonds	USD	36.643	-	36.643	2,68%	1.132
Cln Linked To Israel Sovereign Bonds	USD	3.785	-	3.785	3,02%	1.116
Double Knock Out Straddle Note	USD	4.878	-	4.878	3,41%	365
Dual Currency Notes	USD	1.116	-	1.116	2,63%	359
Dual Currency Notes	CHF	547	-	547	0,00%	90
First To Default Credit Linked Note	USD	2.980	-	2.980	2,34%	364
Fixed Rate Notes	USD	4.229	-	4.229	2,87%	1.086
Fixed Rate Notes	GBP	1.102	-	1.102	2,18%	494
Fixed/Us Inflation Index Linked Interest And Credit Linked Notes	USD	2.290	-	2.290	6,45%	1.795
Fx Linked Notes	USD	28.771	-	28.771	2,03%	317
Fx Wedding Cake Note	USD	5.550	-	5.550	1,75%	264
Index Linked Interest And Credit Linked Notes	USD	82.645	-	82.645	1,83%	1.116
Index Wedding Cake Note	USD	652	-	652	4,27%	361
Knock In Reverse Convertible Note	USD	13.106	-	13.106	3,35%	1.246
Knock-In Reverse Convertible Note - European Ki	USD	27.317	-	27.317	3,44%	970
Lock In Best Coupon Note	USD	2.320	-	2.320	1,53%	874
Phoenix Autocall Memory Note	EUR	5.267	-	5.267	0,39%	456
Phoenix Autocall Note	USD	20.913	-	20.913	0,40%	732
Phoenix Autocall Note	EUR	1.511	-	1.511	0,42%	547
Phoenix Autocall Range Accrual Note	USD	127.763	-	127.763	1,16%	1.068
Phoenix Autocall worst of kicker Note	USD	1.000	-	1.000	0,50%	365
Phoenix Worst Of Autocall Note	USD	145.562	-	145.562	0,40%	442
Shark Note	USD	838	-	838	2,86%	1.089
Step Up Notes	USD	127.667	-	127.667	3,70%	390
Step Up Quanto Note	USD	89	-	89	3,58%	364
Uncapped Notes	USD	7.634	-	7.634	2,90%	365
Uncapped Notes With Contingent Minimum Coupon	USD	58.758	-	58.758	2,50%	652
Uncapped Notes With Contingent Minimum Coupon	EUR	529	-	529	2,98%	729
Uncapped Twn Win Note	USD	1.303	-	1.303	2,78%	730
Us Inflation Linked Note	USD	987	-	987	7,55%	974
Worst Of Reverse Convertible Note - European Ki	USD	24.593	-	24.593	4,09%	1.700
Worst Of Step Up Reverse Convertible Note	USD	17.076	-	17.076	5,17%	633
Xs Up Note	USD	1.915	-	1.915	1,90%	365
				1.307.860		

Em 31 de Dezembro de 2013, não existem débitos representados por títulos cotados.

Nota 21 – Passivos subordinados

Esta rubrica analisa-se como segue:

Passivos Subordinados	31.12.13	31.12.12
Emissões Subordinadas	30.000	30.000
Juros a pagar	59	89
	30.059	30.089

Não houve emissões, recompras ou reembolsos de dívida subordinada desde 31 de Dezembro de 2012.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Nota 22 – Passivos por impostos diferidos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Passivos por impostos diferidos	31.12.13	31.12.12
Activos financeiros disponíveis para venda	38	-
Provisões	-	5.863
Derivados	6	516
Amortização de goodwill	10.571	8.960
	10.615	15.339
Passivos por impostos diferidos	31.12.13	31.12.12
A pagar após mais de 12 meses	10.571	8.960
A pagar dentro de 12 meses	44	6.379
	10.615	15.339

Para a movimento dos impostos diferidos líquidos ver **Nota 15**.

Nota 23 – Outros passivos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Outros passivos	31.12.13	31.12.12
Credores e outros recursos		
Sector Público Administrativo	2.500	2.927
Outros Credores	2.268	2.276
	4.768	5.203
Encargos a pagar		
Gastos com pessoal		
Pagamento baseado em ações	3.197	1.061
Outros gastos com pessoal	30.841	35.565
Gastos gerais administrativos		
Auditoria	900	1.827
Consultoria	190	216
Estruturação e suporte técnico	12	102
Outros serviços especializados	173	128
Outros fornecimentos de terceiros	438	711
Outros encargos a pagar	17.068	9.835
	52.819	49.445
Receitas com rendimento diferido		
Compromissos irrevogáveis assumidos perante terceiros	1.708	929
Garantias prestadas e outros passivos eventuais	73	232
Rendas	1.216	-
Outras receitas com rendimento diferido	1.160	1.924
	4.157	3.085
Outras contas de regularização		
Responsabilidades com planos de pensões		
Benefício definido líquido (Nota 24)	1.706	-
Operações Cambiais a liquidar	321	36
Outras operações a regularizar		
Valores cobrados	108.908	32.590
Títulos em negociação	-	-
Outras	1.337	1.616
	112.272	34.242
	174.016	91.975

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

O saldo de valores cobrados reconhecido em outras contas de regularização é composto principalmente por títulos e notas estruturadas pendentes de liquidação.

Nota 24 – Planos de pensão de benefício definido

A subsidiária Banco Itaú Suisse opera um plano pós-emprego considerado de benefício definido devido aos benefícios mínimos inerentes garantidos pela lei suíça. O fundo de pensão relacionado celebrou um contrato de seguro para cobrir todos os investimentos e riscos de subscrição (invalidez, morte e idade avançada). Os riscos para o empregador Banco Itaú Suisse residem na possibilidade do fundo de pensão mudar o seu sistema de financiamento (contribuições e benefícios futuros) a qualquer momento. O fundo de pensão também pode rescindir o contrato existente dentro do período de aviso prévio contratual em conformidade com o direito suíço. Além disso, o fundo de pensão está autorizado a solicitar prémios de risco e de custo mais elevados ao empregador e empregados.

Nota 25 - Capital

Conforme deliberado em Assembleia Geral de 2 de Junho de 2009, foi efectuado um aumento de capital na Sociedade no valor de €97.622 milhares, realizado integralmente em dinheiro com a admissão de novo sócio, a sociedade Zux Cayman Company Limited.

A Zux Cayman Company Limited entregou o montante de €152.700 milhares, sendo €97.622 milhares para a entrada como nova sócia (que ficou a constituir uma nova quota de igual valor nominal) e €55.078 milhares a título de prémio de emissão.

A 27 de Novembro de 2009, a quota da Zux Cayman Company Limited no valor de €97.622 milhares foi dividida em duas, uma no valor de €85.774 milhares e outra no valor de €11.848 milhares, que foram na mesma data vendidas às outras sócias, a Itaúsa Export S.A. e o Banco Itaú S.A., pelos valores de €138.507 milhares e €19.133 milhares respectivamente, o que reembolsou além do capital também o prémio de emissão na mesma proporção.

Ainda na mesma data, a Itaúsa Export S.A. e o Itaú Unibanco S.A. unificaram as suas respectivas quotas, passando cada uma a deter uma única quota do capital da Itaúsa Europa, no valor de €357.944 milhares e €49.446 milhares, respectivamente.

Em Junho de 2011 a Itaúsa Export alterou a sua denominação social para Itaú Unibanco Consultoria S.A.. A 31 de Dezembro de 2011, esta entidade foi incorporada por fusão com a ITB Holding Brasil Participações Ltda., participada a 100% pelo Itaú Unibanco S.A..

A 14 de Dezembro de 2012, realizou-se um aumento de capital na Sociedade, no montante de €110.562 milhares (USD 149.812 milhares), realizado integralmente em dinheiro e subscrito pela entrada da nova sócia

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Itau International Investment LLC, a qual entregou €152.893 milhares (USD 207.171 milhares), sendo a quantia de €42.331 milhares (USD 57.359 milhares) a título de prémio de subscrição e entrada como nova sócia.

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, o capital social da Itaúsa Europa encontrava-se denominado em euros e ascendia a €517.952 milhares, correspondente a USD 701.825 milhares, integralmente subscrito e realizado, e era representado por 3 quotas como segue:

Capital social	31.12.13			31.12.12		
	Valor da quota em USD'000	Valor da quota em EUR'000	% capital	Valor da quota em USD'000	Valor da quota em EUR'000	% capital
ITB Holding Brasil Participações Ltda.	485.014	357.944	69,11%	485.014	357.944	69,11%
Itaú Unibanco S.A.	66.999	49.446	9,55%	66.999	49.446	9,55%
Itau International Investment LLC	149.812	110.562	21,34%	149.812	110.562	21,34%
	701.825	517.952	100,00%	701.825	517.952	100,00%

Nota 26 – Reservas de reavaliação

Esta rubrica analisa-se como segue:

Reservas de reavaliação	31.12.13	31.12.12
Reserva de reavaliação de justo valor		
de activos financeiros disponíveis para venda		
Instrumentos de dívida	(2.142)	(453)
Impostos diferidos	293	175
Reserva de reavaliação cambial	(1.454)	(814)
Reserva de cobertura do investimento líquido		
em unidades operacionais no estrangeiro	38	23
Outras reservas de reavaliação		
Remensuração de obrigações de benefício definido pós-emprego	(1.397)	-
	(4.662)	(1.069)

Nota 27 – Outras reservas

Os ajustamentos de conversão cambial apresentados na Demonstração de alterações do capital próprio em Outras reservas estão principalmente relacionados com a diferença cambial gerada na conversão para USD das demonstrações financeiras consolidadas de 31 de Dezembro de 2012 da Itaúsa Europa, originalmente expressas em euros.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Nota 28 – Interesses não controlados

Esta rubrica analisa-se como segue:

Interesses não controlados	Balço		Resultados	
	31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12
Accionistas minoritários de:				
BIE Luxembourg, SA	17	24	(1)	-
Itaúsa Portugal, SGPS, S.A.	-	7	-	(1)
	17	31	(1)	(1)

Nota 29 – Garantias e compromissos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Garantias e compromissos	31.12.13	31.12.12
Garantias prestadas		
Garantias Institucionais		
Garantias e avales	123.859	203.686
Cartas de crédito "stand-by"	162.705	138.838
Outras garantias institucionais prestadas	5.254	5.316
	291.818	347.840
 Activos financeiros dados em garantia		
Títulos	14.027	15.379
Outros activos	19.637	-
	33.664	15.379
	325.482	363.219
 Compromissos perante terceiros		
Linhas de crédito irrevogáveis	1.016.971	741.782
Linhas de crédito revogáveis	303.543	138.929
	1.320.514	880.711

O detalhe dos activos financeiros dados em garantia é a seguinte:

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Activos financeiros dados em garantia	Activo		Passivo relacionado	
	31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12
Outros activos financeiros				
ao justo valor através de resultados (Nota 7)	14.027	15.379	21	45
Disponibilidades e aplicações em Instituições de Crédito (Nota 9)	19.637	-	18.370	-
	<u>33.664</u>	<u>15.379</u>	<u>18.391</u>	<u>45</u>

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, os activos financeiros designados ao justo valor dados em garantia correspondem a títulos depositados na BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros - São Paulo, Brasil), como margem para operações de futuros BMF_USD.

Em 31 de Dezembro de 2013, as aplicações em instituições de crédito dadas em garantia correspondem a depósitos de colateral para operações de futuros CME_USD.

Nota 30 – Provisões e imparidade

O movimento ocorrido nas imparidades e provisões do Grupo foi o seguinte:

Imparidade e outras provisões	31.12.13	31.12.12
A 1 de Janeiro	<u>17.193</u>	<u>30.457</u>
Ganhos e perdas no exercício reconhecidos na demonstração de resultados		
- Crédito a clientes	3.273	(458)
- Activos financeiros disponíveis para venda	1.428	-
- Garantias e compromissos	38	(62)
- Outras provisões	7	-
	<u>4.746</u>	<u>(520)</u>
Utilização/Write-off		
- Crédito a clientes	(11.790)	-
- Goodwill	-	(11.193)
- Activos intangíveis	-	(1.562)
- Outras provisões	(1.394)	-
	<u>(13.184)</u>	<u>(12.755)</u>
Ajustamentos de conversão cambial	56	11
A 31 de Dezembro	<u>8.811</u>	<u>17.193</u>
No que se refere a:		
- Crédito a clientes	7.194	15.693
- Activos financeiros disponíveis para venda	1.454	-
- Garantias e compromissos	163	113
- Outras provisões	-	1.387
A 31 de Dezembro	<u>8.811</u>	<u>17.193</u>

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Nota 31 – Margem financeira

Esta rubrica analisa-se como segue:

Margem financeira	31.12.13	31.12.12
Juros e Rendimentos Similares		
Juros de disponibilidades em bancos centrais	1.814	1.444
Juros de aplicações em instituições de crédito	7.877	3.776
Juros de crédito	106.736	120.817
Juros de crédito vencido	3	650
Juros de outros activos financeiros		
ao justo valor através de resultados	617	-
Juros de títulos disponíveis para venda	3.293	1.185
	120.340	127.872
Juros e Encargos Similares		
Juros de captações de bancos centrais	-	(30)
Juros de captações de instituições de crédito	(10.515)	(13.087)
Juros de depósitos de clientes	(2.944)	(5.053)
Juros de emissão de obrigações	(1.032)	(4.419)
Juros de emissão de certificados de depósito	(5.988)	(12.964)
Juros de emissão de instrumentos financeiros compostos	(33.073)	(30.440)
Juros de emissão de obrigações subordinadas	(250)	(1.697)
Outros juros e encargos similares	(24)	(2)
	(53.826)	(67.692)
	66.514	60.180

Nota 32 – Comissões líquidas

Esta rubrica analisa-se como segue:

Comissões líquidas	31.12.13	31.12.12
Comissões Recebidas		
Por Garantias Prestadas	2.054	2.069
Por Compromissos Assumidos Perante Terceiros	3.692	4.921
Por Operações sobre Instrumentos Financeiros	1.341	819
Por Serviços Bancários Prestados	114.338	77.115
Por Operações Realizadas por Conta de Terceiros	5.066	34.086
	126.491	119.010
Comissões Pagas		
Por Garantias Recebidas	(2.839)	(4.133)
Por Compromissos Assumidos Por Terceiros	(85)	-
Por Operações sobre Instrumentos Financeiros	(23)	0
Por Serviços Bancários Prestados Por Terceiros	(4.330)	(3.250)
Por Operações Realizadas por Terceiros	(2.301)	(3.464)
Custos de outras comissões	(821)	(369)
	(10.399)	(11.216)
	116.092	107.794

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Nota 33 – Resultados em operações financeiras

Esta rubrica analisa-se como segue:

Resultados em operações financeiras	31.12.13	31.12.12
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados		
Resultados de activos financeiros detidos para negociação	(31.396)	22.213
Resultados de passivos financeiros detidos para negociação	64.024	17.745
Resultados de outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	6.771	8.983
Resultados de instrumentos derivados	15.228	7.353
Resultados de reavaliação cambial	(33.848)	(56.597)
	20.779	(303)
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda		
Títulos de dívida	(96)	(127)
Títulos de capital	(2)	115
	(98)	(12)
Dividendos	-	51
Outros resultados em operações financeiras		
Resultados na compra/alienação de créditos	(328)	(942)
Resultados na compra/alienação de outros activos financeiros	192	883
Resultados na recompra de emissões próprias	1	3.385
Resultados em instrumentos estruturados	5.418	3.946
Outros resultados em operações financeiras	(1.929)	599
	3.354	7.871
	24.035	7.607

Nota 34 – Outros proveitos operacionais

Esta rubrica analisa-se como segue:

Outros proveitos operacionais	31.12.13	31.12.12
Reembolso de despesas	2.585	2.197
Resultado de <i>service level agreements</i>	1.608	2.861
Reembolso de impostos	18	901
Ganhos em activos tangíveis	2	13
Ganhos em subsidiárias	1.181	-
Outros proveitos operacionais	3.079	1.283
	8.473	7.255

Em 31 de Outubro de 2013, a subsidiária Banco Itaú Europa Luxembourg (BIEL) vendeu a participação que detinha na Itau Bank & Trust Bahamas para outra empresa Grupo Itaú, pelo seu valor líquido contabilístico (USD 38.244.022), não gerando lucro ou prejuízo nas demonstrações financeiras separadas do BIEL, mas um ganho de USD 1.175 milhares nas demonstrações financeiras consolidadas.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Nota 35 – Custos com o pessoal

Esta rubrica analisa-se como segue:

Custos com pessoal	31.12.13	31.12.12
Remuneração	77.571	71.784
Encargos sociais	7.747	6.068
Encargos com pensões		
- Planos de contribuição definida	2.083	2.067
- Planos de benefício definido	297	-
Pagamento baseado em acções	2.179	958
Outros custos com o pessoal	5.917	6.296
	95.794	87.173

Em 31 de Dezembro de 2013, o número de colaboradores (incluindo os membros dos Órgãos Sociais) ao serviço do Grupo é de 435 (31.12.2012: 445 colaboradores).

Nota 36 – Gastos gerais administrativos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Gastos gerais administrativos	31.12.13	31.12.12
Fornecimentos	1.234	1.285
Serviços		
Rendas e Alugueres	6.903	5.701
Comunicações	2.944	2.730
Deslocações, estadas e representações	5.371	4.421
Publicações	2.232	1.446
Conservação e reparação	1.242	1.046
Transportes	-	19
Formação de pessoal	753	603
Seguros	563	653
Serviços especializados	26.753	29.039
<i>Service level agreements</i>	9.512	11.144
Outros serviços	4.204	3.342
	60.477	60.144
	61.711	61.429

Nota 37 – Outras despesas operacionais

Esta rubrica analisa-se como segue:

Outros custos operacionais	31.12.13	31.12.12
Quotizações e Donativos	449	355
Perdas em activos tangíveis	207	295
Impostos indirectos	2.479	2.521
Impostos directos	1.205	2.053
Outras perdas operacionais	2.392	3.201
	6.732	8.425

Nota 38 – Impostos sobre os lucros

Esta rubrica analisa-se como segue:

Impostos sobre os lucros	31.12.13	31.12.12
Imposto corrente referente ao período de reporte	(3.933)	(8.685)
Imposto corrente referente a períodos anteriores	2.255	124
Total de imposto corrente	(1.678)	(8.561)
Originação e reversão de diferenças temporárias relativas a:		
Imparidade de crédito	(1.015)	218
Provisões	(1.412)	4.394
Derivados	237	489
Amortização de goodwill	(1.612)	(1.612)
Depreciação e amortização de tangíveis e intangíveis	460	355
Activos financeiros disponíveis para venda	168	-
Dividendos	-	(901)
Outros	(407)	(172)
Utilização de prejuízos fiscais reportáveis	(5.442)	2.665
Write down ou reversão de impostos diferidos activos	-	11.511
Total de imposto diferido	(9.023)	16.947
	(10.701)	8.386

Para a movimentação dos impostos diferidos líquidos ver **Nota 15**.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Nota 39 – Partes relacionadas

O Grupo regista os seguintes saldos com partes relacionadas:

Partes relacionadas	31.12.13			31.12.12		
	IPI	Grupo Itaú Unibanco (Brasil) (1)	Total	IPI	Grupo Itaú Unibanco (Brasil) (1)	Total
Activos:						
Derivados	-	36.524	36.524	-	67.020	67.020
Disponibilidades e aplicações em Instituições de Crédito	-	24.602	24.602	-	24.422	24.422
Investimentos em associadas e subsidiárias	32.346	-	32.346	36.320	-	36.320
Outros activos	11	1.094	1.105	8	8.340	8.348
	32.357	62.220	94.577	36.328	99.782	136.110
Passivos:						
Derivados	-	15.938	15.938	-	38.038	38.038
Recursos de outras Instituições de Crédito	-	227.524	227.524	-	427.561	427.561
Recursos de Clientes e outros empréstimos	66.028	60.963	126.991	63.110	56.563	119.673
Passivos subordinados	-	30.059	30.059	-	30.089	30.089
Outros passivos	-	1.048	1.048	-	2.370	2.370
	66.028	335.532	401.560	63.110	554.621	617.731
Resultados:						
Juros e rendimentos similares	-	426	426	22	4.507	4.529
Juros e encargos similares	(134)	(4.901)	(5.035)	(154)	(997)	(1.151)
Resultados em operações financeiras	-	(8.584)	(8.584)	-	(17.361)	(17.361)
Comissões recebidas	-	12	12	-	1.986	1.986
Comissões pagas	-	(4.034)	(4.034)	-	(4.045)	(4.045)
Outros proveitos	-	4.103	4.103	-	2.002	2.002
Outros custos	-	(9.466)	(9.466)	-	(12.024)	(12.024)
	(134)	(22.444)	(22.578)	(132)	(25.932)	(26.064)
Extrapatrimoniais:						
Garantias recebidas	-	562.889	562.889	-	1.039.488	1.039.488
Garantias prestadas	-	98.280	98.280	-	118.823	118.823
Operações cambiais e outros instrumentos derivados						
Compra	-	1.403.704	1.403.704	-	2.649.818	2.649.818
Venda	-	1.371.744	1.371.744	-	2.600.949	2.600.949
	-	3.436.617	3.436.617	-	6.409.078	6.409.078

(1) Inclui as empresas Banco Itaú BBA S.A., Banco Itaú BBA Nassau Branch, Itaú Unibanco S.A., Itaú Unibanco Cayman Branch, Itaú Unibanco New York Branch, Itaúbank (Cayman), Itaú USA Securities, Itaú UK Securities, Banco Itaú Chile, Banco Itaú Uruguay, Banco Itaú Paraguay, Banco Itaú Argentina, Afincos Americas (Madeira), Zux SGPS (Madeira), Zux Cayman, Duratex S.A., Redecard, S.A., Unicorp Bank&Trust Ltd..

Nota 40 – Outras divulgações

a) Honorários da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas - Os honorários facturados em termos consolidados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, durante o exercício de 2013, decompõem-se como segue:

Honorários da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas	31.12.13
Revisão Legal de Contas e Auditoria	1.065
Outros Serviços de Garantia e Fiabilidade	256
	1.321

b) Pilar 3 - O Grupo apresenta em documento separado (Relatório de Pilar 3) divulgações adicionais em matéria de informação de capital regulatório e gestão de riscos. O Relatório de Pilar 3 é publicado em www.itausaueuropa.eu.

Certificação Legal das Contas Consolidadas

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas da Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de dezembro de 2013 (que evidencia um total de USD 6.800.385 milhares e um total de capital próprio de USD 1.025.128 milhares, o qual inclui interesses não controlados de USD 17 milhares e um resultado líquido de USD 22.307 milhares), as Demonstrações consolidadas dos resultados, do rendimento integral, das alterações no capital próprio e de fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Gerência a preparação do Relatório consolidado de gestão e de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado e o rendimento integral consolidado das suas operações, as alterações no capital próprio consolidado e os fluxos consolidados de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação de as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Gerência, utilizadas na sua preparação; (ii) a verificação das operações de consolidação e da aplicação do método da equivalência patrimonial; (iii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iv) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (v) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório consolidado de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt

Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 9077

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda em 31 de dezembro de 2013, o resultado e o rendimento integral consolidado das suas operações, as alterações no capital próprio consolidado e os fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação financeira consolidada constante do Relatório consolidado de gestão é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício.

30 de maio de 2014

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



Aurélio Adriano Rangel Amado, R.O.C.